



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE RORAIMA

Independente e mais perto de você

DIÁRIO

DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 04 de Dezembro de 2017.

Edição 2652 | Páginas: 14

7ª LEGISLATURA | 54º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA
PRESIDENTE

CORONEL CHAGAS
1ª VICE-PRESIDENTE

NALDO DA LOTERIA
1º SECRETÁRIO

DHIEGO COELHO
3º SECRETÁRIO

JÂNIO XINGÚ
2º VICE-PRESIDENTE

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

IZAÍAS MAIA
4º SECRETÁRIO

FRANCISCO MOZART
3º VICE-PRESIDENTE

MASAMY EDA
CORREGEDOR GERAL

JORGE EVERTON
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:

- a) Deputada Angela Águida Portella - PSC;
- b) Deputado Dhiego Coelho - PSL;
- c) Deputado Brito Bezerra - PP;
- d) Deputada Lenir Rodrigues - PPS; e
- e) Deputado Marcelo Cabral - PMDB.

Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:

- a) Deputado Soldado Sampaio - PC do B;
- b) Deputado Odilon Filho - PEM;
- c) Deputado Valdenir Ferreira - PV;
- d) Deputado Coronel Chagas - PRTB; e
- e) Deputado Jorge Everton - PMDB.

Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:

- a) Deputado Jorge Everton - PMDB;
- b) Deputado Jânio Xingu - PSL;
- c) Deputado Coronel Chagas - PRTB;
- d) Deputado Soldado Sampaio - PC do B; e
- e) Deputado Mecias de Jesus - PRB.

Comissão de Educação, Desportos e Lazer:

- a) Deputada Lenir Rodrigues - PPS;
- b) Deputado Evangelista Siqueira - PT;
- c) Deputado Flamarion Portela; PDT
- d) Deputado Chico Mozart - PRP; e
- e) Deputado Gabriel Picanço - PRB.

Comissão de Cultura e Juventude:

- a) Deputado Masamy Eda - PMDB;
- b) Deputado Valdenir Ferreira - PV;
- c) Deputado Dhiego Coelho - PSL;
- d) Deputado Chico Mozart - PRP; e
- e) Deputada Ângela Águida Portela - PSC.

Comissão de Saúde e Saneamento:

- a) Deputada Aurelina Medeiros - PTN;
- b) Deputado Chico Mozart - PRP;
- c) Deputado Joaquim Ruiz - PTN;
- d) Deputado Masamy Eda - PMDB; e
- e) Deputado Valdenir Ferreira - PV.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:

- a) Deputado Evangelista Siqueira - PT;
- b) Deputado Izaías Maia - PT do B;
- c) Deputado Dhiego Coelho - PTC;
- d) Deputado Soldado Sampaio - PC do B; e
- e) Deputada Ângela Águida Portela - PSC.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:

- a) Deputado Coronel Chagas - PRTB;
- b) Deputado Marcelo Cabral - PMDB;
- c) Deputado Jânio Xingu - PSL;
- d) Deputada Aurelina Medeiros - PTN;
- e) Deputado Izaías Maia - PT do B; e
- f) Deputado Soldado Sampaio - PC do B.

Comissão de Tomada de Contas:

- a) Deputado Joaquim Ruiz - PTN;
- b) Deputado Mecias de Jesus - PRB;
- c) Deputado Flamarion Portela - PDT
- d) Deputado Brito Bezerra - PP; e
- e) Deputado Jânio Xingu - PSL.

Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:

- a) Deputado Izaías Maia - PT do B;
- b) Deputado Jorge Everton - PMDB;
- c) Deputado Flamarion Portela; PDT
- d) Deputado Odilon Filho - PEM; e
- e) Deputado Evangelista Siqueira - PT.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:

- a) Deputado Zé Galeto - PRP;
- b) Deputado Marcelo Cabral - PMDB;
- c) Deputada Aurelina Medeiros - PTN;
- d) Deputado George Melo - PSDC; e
- e) Deputado Gabriel Picanço - PRB.

Comissão de Políticas Indigenistas:

- a) Deputado Gabriel Picanço - PRB;
- b) Deputado Dhiego Coelho - PSL;
- c) Deputada Lenir Rodrigues - PPS;
- d) Deputado Soldado Sampaio - PC do B; e
- e) Deputado Evangelista Siqueira - PT.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:

- a) Deputado Marcelo Cabral - PMDB;
- b) Deputado Masamy Eda - PMDB;
- c) Deputado George Melo - PSDC;
- d) Deputado Jânio Xingu - PSL; e
- e) Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:

- a) Deputado Brito Bezerra - PP;
- b) Deputado Joaquim Ruiz - PTN;
- c) Deputado Jânio Xingu - PSL;
- d) Deputado Zé Galeto - PRP; e
- e) Deputado Masamy Eda - PMDB.

Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:

- a) Deputado Dhiego Coelho - PTC;
- b) Deputado Zé Galeto - PRP;
- c) Deputado Jorge Everton - PMDB;
- d) Deputado Odilon Filho - PEN; e
- e) Deputado Joaquim Ruiz - PTN.

Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:

- a) Deputado Mecias de Jesus - PRB;
- b) Deputado Jânio Xingu - PSL;
- c) Deputado Marcelo Cabral - PMDB;
- d) Deputado Naldo da Loteria - PSB; e
- e) Deputado Joaquim Ruiz - PTN.

Comissão de Viação, Transportes e Obras:

- a) Deputado Flamarion Portela; PDT
- b) Deputada Lenir Rodrigues - PPS;
- c) Deputado Masamy Eda - PMDB;
- d) Deputada Angela Águida Portella - PSC; e
- e) Deputado Naldo da Loteria - PSB

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:

- a) Deputado George Melo - PSDC;
- b) Deputado Jorge Everton - PMDB;
- c) Deputado Coronel Chagas - PRTB;
- d) Deputada Lenir Rodrigues - PPS;
- e) Deputado Brito Bezerra - PP;
- f) Deputada Aurelina Medeiros - PTN; e
- g) Deputado Mecias de Jesus - PRB.

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:

- a) Deputado Valdenir Ferreira - PV;
- b) Deputado Evangelista Siqueira - PT;
- c) Deputado Naldo da Loteria - PSB;
- d) Deputado Chico Mozart - PRP; e
- e) Deputado Zé Galeto - PRP.

Comissão de Ética Parlamentar:

- a) Deputado Odilon Filho - PEM;
 - d) Deputado Naldo da Loteria - PSB;
 - c) Deputado George Melo - PSDC;
 - d) Deputado Zé Galeto - PRP; e
 - e) Deputado Izaías Maia - PT do B.
- Suplentes:
1º - Deputado Joaquim Ruiz - PTN; e
2º - Deputado Flamarion Portela - PDT.

SUMÁRIO

Mesa Diretora

- Resolução nº 022/2017 - MD 02

Superintendência Legislativa

- Projetos de Lei nº 154 e 155/2017 02

- Projeto de Decreto Legislativo nº 062/2017 03

- Requerimento de Pedido de Informações nº 007/2017 03

- Indicações nº 523 e 524/2017 04

- Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final - Edital de Convocação nº 005/2017 04

- Comissão de Orçamento, Tributação, Fiscalização Financeira e Controle - Edital de Convocação nº 004/2016 04

- Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso - Ata de Reunião 04

- Comissão de Cultura e Juventude - Atas de Reunião 11

- Comissão de Educação, Desportos e Lazer - Ata de Reunião 14

Superintendência de Gestão de Pessoas

- Resoluções nº 5207 e 5208/2017 14

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: <http://www.al.rr.leg.br>

Fone: 4009-5584

E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS

Gerente de Documentação Geral

CARLOS EBER MONTEIRO COSTA

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015, respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MESA DIRETORA

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 022/2017-MD

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com a Resolução 11/92, e em consonância ao Princípio Administrativo da Autotutela e a Súmula 473 do STF.

RESOLVE:

Art. 1º Retificar, por erro material, o item 1, constante do Anexo da Portaria nº 0001/2015-DGP, de 26 de janeiro de 2015, em nome de ABREU ALMEIDA SILVA, matrícula 14747, Cargo Comissionado de Secretário Parlamentar (FS-4), quanto a data de exoneração do referido servidor, para 30 de novembro de 2014.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 30 de novembro de 2014.

Palácio Antônio Martins, 29 de novembro de 2017.

Deputado Jalsner Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra da Silva

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI 154 /17

“QUE DETERMINA QUE OS PRODUTOS DE VESTUÁRIO, CAMA, MESA, BANHO E CALÇADOS , APREENDIDOS PELA SEFAZ, SEJAM DESTINADOS AOS PROGRAMAS SOCIAIS NÃO GOVERNAMENTAIS EXISTENTES EM RORAIMA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Art. 1º - Os artigos de vestuário, cama, mesa, banho e calçados que, ocasionalmente, forem apreendidos pela Secretaria de Estado de Fazenda do Roraima - SEFAZ, no território do Estado, por irregularidades fiscais não sanáveis, não poderão ser incinerados.

Parágrafo único- Todo material apreendido, após observados os procedimentos legais cabíveis deverá ser doado à Setrabes que fará distribuição aos programas sociais não-governamentais de Estado.

Art. 2º- O Poder Executivo poderá, mediante convênio com a Receita Federal, utilizar, também os artigos de vestuário, cama, mesa, banho e calçados apreendidos, de que trata o artigo anterior se assim permitir a legislação federal.

Art.3º- Caberá, ao Poder Executivo, regulamentar esta Lei.

Art. 4º- Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017

Naldo da Loteria

Deputado/PSB

JUSTIFICATIVA

Esses produtos doados vai ajudar em muito os Projetos Sociais que precisam de ajuda para as pessoas que fazem parte dele.

Muitos deles passam por problemas de apoio e com essa doação do Poder Executivo esses programas terão mais condições de ajudar as crianças e idosos que são sua maioria.

Nesse sentido é importante que esses produtos não sejam apreendidos não se estraguem e possam servir a quem mais precisa.

Peço a todos os pares o apoio para aprovação desse Projeto.

Sala das Sessões, 28 de novembro de 2017

Naldo da Loteria

Deputado/PSB

PROJETO DE LEI Nº 155 DE 29 DE NOVEMBRO DE 2017

Determina que todos os hospitais e clínicas que realizam exames de raios X no âmbito do Estado de Roraima disponibilizem equipamentos de proteção aos pacientes, e dá outras

providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA decreta:

Art. 1º - Fica estabelecido que todos os hospitais e clínicas que realizam exames de raios X, no âmbito do Estado de Roraima, são obrigados a adquirir e disponibilizar aos pacientes aventais de proteção radiológica, protetores de tireoide, luvas plumbíferas e óculos plumbíferos com proteção frontal e lateral, para serem usados sempre que aplicável.

Parágrafo único - Os equipamentos de proteção mencionados no *caput* devem ter as seguintes características:

1 - avental de proteção radiológica, fabricado com borracha plumbífera flexível com equivalência a 0,50mm (zero vírgula cinquenta milímetro) de chumbo;

2 - proteção de tireoide, fabricada com borracha plumbífera, com equivalência a 0,50mm (zero vírgula cinquenta milímetro) de chumbo, com acabamento em debrum;

3 - óculos com lentes plumbíferas, com armação em acrílico e proteção frontal e lateral (180º) e equivalência a 0,50mm (zero vírgula cinquenta milímetro) de chumbo.

Art. 2º - Todos os hospitais e clínicas do Estado deverão manter os equipamentos individuais de proteção devidamente vistoriados e certificados pela Secretaria de Estado de Saúde ou outro órgão indicado por essa secretaria.

Parágrafo único - Essa certificação se dará anualmente para o devido cumprimento, como preceitua o *caput* deste artigo.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A descoberta dos raios X provocou um impacto extraordinário no mundo da medicina, pois permitem que um paciente seja examinado internamente sem nenhuma cirurgia. No entanto, este tipo de radiação ionizante, quando atinge um átomo pode expulsar elétrons para criar um íon, átomo eletricamente carregado.

A carga elétrica de um íon pode gerar uma reação química anormal dentro das células,

que, entre outras coisas, pode quebrar as cadeias de DNA. Uma célula com cadeia de DNA quebrada pode morrer ou o DNA pode desenvolver uma mutação. Se várias células morrerem, o corpo pode desenvolver doenças como o câncer ou caso a mutação seja em um espermatozoide ou em um óvulo, poderá ocorrer anomalia no feto.

Neste sentido, havendo a possibilidade de se conter maiores danos aos pacientes que necessitam realizar esse tipo de exame, devemos empreender nossos esforços para que esses tenham toda a estrutura necessária para a sua recuperação.

Diante disso, medidas foram tomadas a fim de visar à integridade e saúde dos profissionais técnicos de radiologia. Foram criados os EPis (aparelho de proteção individual), que são capazes de barrar a radiação e proteger tanto o técnico como também os pacientes em determinados exames radiológicos.

Óculos Plumbífero: Os técnicos de radiologia o utilizam a fim de proteger as retinas dos olhos, sua composição é uma mistura de vidro com chumbo, sendo o chumbo material que barra a radiação.

Protetor de Tireoide: Atua na proteção da tireoide, barrando a radiação emitida em exames de raios-X. O protetor de tireoide pode ser encontrado em dois modelos convencional e viseira, ele é utilizado para todos os tipos de exame, menos para radiografia odontológica.

Avental Plumbífero: Criado para proteger a região frontal superior do corpo, desde o tórax até os joelhos, visando à proteção dos órgãos superiores.

Ademais, diante da importância destes equipamentos de proteção individual para minoração da magnitude das exposições ao raio-X, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto de Lei nesta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 29 de novembro de 2017.

VALDENIR FERREIRA
 Deputado Estadual - PV

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 062/2017**

Concede a comenda Orgulho de Roraima à Polícia Militar do Estado de Roraima e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais,

faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedida a Comenda “Orgulho de Roraima”, criada pela Resolução nº 010, de 08 de abril de 2009, à Polícia Militar do Estado de Roraima, pela passagem de seu aniversário de 42 anos de fundação.

Art. 2º A Mesa Diretora adotará as providências necessárias à realização de Sessão solene de entrega da comenda constante do presente instrumento normativo.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 24 de novembro de 2017.

Deputado Estadual **JALSER RENIER**
 Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

JUSTIFICATIVA

A instituição ora homenageada foi criada no período do Território Federal de Roraima e, desde sua criação, vem desempenhando com muito zelo as atribuições institucionais de servir e proteger a sociedade, fato que vem ocorrendo diuturnamente, de forma tão briosa que se constitui em orgulho para toda a sociedade roraimense.

Ao aniversariar, queremos homenageá-la pelos inequívocos bons serviços prestados ao povo de Roraima e de outros locais onde esteve representada, fazendo com que seus componentes recebam do povo roraimense, através de seus representantes legais, a Comenda que ora propomos.

Por estas razões, conclamamos os demais membros desta Casa Legislativa para acompanhar a presente proposição, aprovando a Comenda dela constante em face do significado que tem a Polícia Militar do Estado para todos nós.

REQUERIMENTO DE PEDIDO DE INFORMAÇÕES**REQUERIMENTO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 007/2017**

Requer que sejam enviadas a esta Casa Legislativa, com a maior brevidade possível, as seguintes informações.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

O Deputado que subscreve, em conformidade com o art. 192 Parágrafo único, incisos I, alínea “b” e inciso II alínea “b” c/c 196, incisos XII e XVI e art.209 e parágrafos, todos do Regimento Interno bem como os art. 49 e 62, inciso XVII da Constituição Estadual, requer o encaminhamento de pedido de informação a Excelentíssima Senhora Governadora do Estado referentes à Mensagem Governamental 082, de 31 de outubro do corrente ano, que encaminha o Projeto de Lei nº 134/2017, solicitando autorização para a realização de empréstimo através de operação de crédito junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 110.993.000 (cento e dez milhões, novecentos e trinta e três mil reais), contendo os seguintes informes:

- 1) Quais ações serão desenvolvidas através dos recursos oriundos do empréstimo;
- 2) Garantias que serão prestadas para assegurar o pagamento dos créditos;
- 3) Pedido de pagamento do respectivo crédito;
- 4-) Quais investimentos serão realizados e a respectiva finalidade para a obtenção do crédito.

JUSTIFICATIVA

Considerando que o Poder Executivo Estadual vem tendo dificuldades de honrar os compromissos do Estado, no repasse do duodécimo dos Poderes do Ministério Público Estadual, do Ministério Público de Contas e do Tribunal de Contas do Estado.

Considerando que a obtenção de crédito, pelo princípio da probidade administrativa e de sua finalidade, deve ter um destino definido para as ações que serão realizadas no âmbito da Administração Pública, considerando ainda que tais informações não constam no teor da Mensagem que encaminha o Projeto de Lei nem no texto da norma proposta, tornam-se indispensáveis tais informações para que o Poder Legislativo possa analisar o pedido de acordo com as ações a serem desenvolvidas e a finalidade da aplicação dos recursos objeto da operação de crédito.

Palácio Antônio Augusto Martins, 21 de novembro de 2017.
 Deputado Estadual **MARCELO CABRAL**

INDICAÇÕES

INDICAÇÃO Nº 523/2017

O Deputado que subscreve a presente indicação, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder requer seu encaminhamento a Excelentíssima Senhora Suely Campos, Governadora do Estado de Roraima, tendo por objeto o que se segue:

RETOMADA E CONCLUSÃO DAS OBRAS DE EDIFICAÇÃO DA DELEGACIA CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA NA CIDADE DE CARACARAÍ, RR.

JUSTIFICATIVA

A atual sede da Delegacia de Polícia Judiciária de Caracarái ocupa na atualidade uma edificação da propriedade de terceiros, antes uma pousada de modestíssima condição estrutural, possuindo apenas um corredor central e uma pequena quantidade de quartos insalubres e inadequados ao uso da autoridade judiciária policial e as equipes de trabalho sob seu comando, o que evidentemente repercute na organicidade, qualidade e quantidade dos serviços prestados pela Delegacia, gerando significativa insatisfação da população, notadamente em razão das precaríssimas condições infraestruturais que caracterizam a única unidade da Polícia Judiciária da cidade.

Não pode nos escapar que os serviços policiais são essenciais à garantia do direito fundamental do cidadão à Segurança Pública, da proteção e dignidade da pessoa humana, bem como do pleno exercício de punir do Estado, princípios que no passado recente nortearam a decisão pela edificação do prédio da Delegacia Judiciária Central de Caracarái, estrategicamente localizada defronte às modernas dependências da Defensoria Pública do Estado, na principal artéria viária da cidade. Infelizmente, as obras correlatas foram interrompidas há mais de dois anos, privando a sociedade do atendimento qualificado a que faz jus, aspecto que macula e desgasta fortemente a imagem do Estado perante a opinião pública.

Por tais razões, a retomada e finalização das obras da Delegacia Central permitirá uma adequada infraestrutura e a elevação da qualidade dos serviços de segurança pública a cargo da Polícia Judiciária no município e, para tanto, compete ao Governo Estadual considerar fortemente a necessidade de dotação de adequada infraestrutura da nova Delegacia, compreendendo minimamente aspectos de mobiliário, climatização, balcão de atendimento, equipamentos de informática, softwares e recursos telemáticos especificamente criados para interligação em tempo real com outros bancos de dados acessíveis em ambientes de intranet, sem perder de vista a instalação de aparelhos e recursos destinados a idosos e portadores de necessidades especiais, a exemplo de sala de espera, corrimões, rampas de acesso e sanitários a cadeirantes.

Ao final dessa justificativa, na convicção de que seu conteúdo encerra assunto de notório e relevante interesse público, submeto a presente Indicação aos demais pares deste Colendo Parlamento para aprovação e consequente encaminhamento a Chefe do Executivo Estadual, para tomada das providências relacionadas ao que ora postulado no menor espaço de tempo possível.

Boa Vista, 28 novembro de 2017

ODILON FILHO
Deputado Estadual

INDICAÇÃO Nº 524/2017

O Deputado que subscreve a presente indicação, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder requer seu encaminhamento a Excelentíssima Senhora Suely Campos, Governadora do Estado de Roraima, tendo por objeto o que se segue:

RECUPERAÇÃO DE CÂMERAS DO SISTEMA DA CENTRAL DE MONITORAMENTO REMOTO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA NA CAPITAL DO ESTADO

JUSTIFICATIVA

Os sistemas de videomonitoramento público urbano encontrados na maioria das cidades e regiões do país vêm contribuindo significativamente na elucidação de crimes que afetam pessoas físicas e jurídicas, inclusive em seus aspectos patrimoniais. Com efeito, a incorporação das modernas tecnologias às políticas de segurança pública constitui medida efetiva de apoio aos processos investigativos cíveis, criminais e persecutórios a cargo das autoridades constituídas, com efetivo ganho de tempo e simplificação dos processos submetidos ao Judiciário, dada sua capacidade em produzir conteúdo probatório qualificado, tornando-se ainda indispensável em episódios que requerem imediata mobilização de agentes policiais incumbidos de medidas repressivas.

No caso concreto da capital do Estado, Boa Vista, o sistema de monitoramento remoto da Secretaria de Estado da Segurança Pública

conta na atualidade com setenta e sete câmeras distribuídas de forma planejada por bairros e regiões urbanas com maior índice de criminalidade. Infelizmente, a eficácia do sistema está gravemente comprometida por avarias na maioria das câmeras, o que se deve à constante oscilações e apagões elétricos que a Capital experimenta em seu cotidiano, aspecto que exige uma maior atenção e frequência aos aspectos de manutenção desses equipamentos pelo Estadual.

Tendo em conta o reconhecimento da importância desse sistema de vigilância remota na condução dos trabalhos policiais em nossa Capital, inclusive no trato de litígios que envolvem acidentes de trânsito, resta claro que o assunto se reveste de relevante interesse público, a fundamentar a qualificada manifestação deste Colendo Parlamento, no sentido de alertar e validar toda e qualquer iniciativa do Governo Estadual voltada a manutenção dos equipamentos do sistema de vigilância remota da Secretaria de Segurança Pública e sua consequente reinserção ao instrumental de recursos utilizados em suas atividades precípuas.

Sob tais justificativas e fundamentos, submeto aos demais membros desta Egrégia Casa Legislativa a presente Indicação, certo de sua aprovação e ulterior encaminhamento à Excelentíssima Senhora Governadora do Estado.

Boa Vista, 29 novembro de 2017

ODILON FILHO
Deputado Estadual

DAS COMISSÕES

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL Em: 01/12/17

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 005/2017

Convoco os Senhores Deputados Membros desta Comissão: Parlamentares **Jorge Everton**, Vice-Presidente; **Aurelio Medeiros**, **Brito Bezerra**, **Coronel Chagas**, **Lenir Rodrigues** e **Mecias de Jesus**, Membros, para reunião ordinária desta Comissão, no dia 04 de dezembro de 2017, segunda-feira, às 15h, na Sala de Reuniões, nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, deste Poder, para apreciação e deliberação das Proposições constantes da **Ordem do Dia** desta Comissão e o que couber.

George Melo
Presidente da Comissão

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº04/2016**

Em 28 de novembro de 2017.

Convocamos os Senhores Parlamentares, Membros da Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle, Deputados: Marcelo Cabral, Aurelina Medeiros, Izaías Maia, Jânio Xingú e Soldado Sampaio para reunião dia 30/11/2017, às 11 horas, na Sala de Reuniões, com finalidade de deliberar Proposições constantes na ordem do dia.

Deputado Coronel Chagas
Presidente da Comissão

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DO IDOSO REALIZADA NO DIA 13 DE SETEMBRO 2017

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, no Plenária Deputada Noêmia Bastos Amazonas desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, realizou-se, audiência pública das Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência solicitada pelo Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Com Deficiência- COEDE/ por meio do Ofício nº 0143/2017, lido na sessão plenária no dia nove de agosto do corrente ano Solicitação de audiência pública sobre questões referentes a pessoa com deficiência no âmbito da saúde e da Educação por determinação da Presidência desta Comissão, a Ata será transcrita na íntegra.

I – ABERTURA DA REUNIÃO

O Senhor Presidente Deputado Valdenir Ferreira – Boa tarde a todos e a todas, sobre a proteção de Deus, em nome do povo roraimense declaro aberta a presente Audiência Pública solicitada pelo Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Com Deficiência- COEDE/ por meio do

Ofício nº 0143/2017, com tema: “ Todos juntos: Educação e Saúde em respeito às diferenças, os trabalhos desta Comissão.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Convido para compor a Mesa dos trabalhos a excelentíssima Senhora Desembargadora do Estado de Roraima Elaine Bianchi, Presidente do Tribunal de Justiça de Roraima, convido também a excelentíssima Senhora Drª Erika Lima Gome Miquete, Promotora de Justiça de Defesa da Pessoa com Deficiência, Idoso e Educação, convido excelentíssimo Senhor Dr. Stélio Denner Defensor Público Geral em Exercício do Estado de Roraima, convido excelentíssimo Senhor Francisco José Pinto Macedo titular Vice- Presidente do COEDE, representando a Ordem dos Advogados OAB, convido representando a excelentíssima Senhora Emília Ribeiro Campos titular Secretária do trabalho e bem estar Social- SETRABES à excelentíssima Senhora Secretária adjunta Edilânia Mangueira, representando o Magnífico Reitor da Universidade Federal de Roraima o Senhor Jeferson Fernandes Nascimento à Senhora Lisiane Elizabeth Rodrigues, Coordenadora do Núcleo de acessibilidade da Universidade Federal do Estado de Roraima, convido o Senhor Vice- Reitor da Universidade Estadual do Estado de Roraima Professor Mestre Elemar Kleber Fraveto, convido a Senhora Maria Auxiliadora Presidente do Concelho Estadual da Pessoa com Deficiência-COEDE, convido o Senhor Waldecir Rodrigues de Andrade, Presidente da Associação Deficientes Visuais de Roraima- ADVIR, convido a senhora Maria das dores Pereira da Silva, Presidente da Associação Grupo de mães Anjos da Luz, convido a Senhora Diretora da Rede Cidadania de atenção Especial Patrícia Lima Costa, convido o representante do Senhor Fábio Thiago Maia da Silva da Associação Suo Jure dos Surdos de Roraima- ASSJSRR o senhor Hilderlan Matan Bomfim Vice- Presidente, convidamos a todos que possam ficar de pé para cantarmos o Hino Nacional e logo em seguida o Hino do Estado de Roraima... (HINOS), gostaria aqui registrar aqui a presença da nossa colega de parlamento Deputada Lenir Rodrigues, muita obrigado pela sua presença minha amiga querida, agradeço também a presença da Defensora Pública Paula Pinheiro, quero agradecer também a presença do senhor Bruno Perez !

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Neste momento vamos assistir apresentação do Coral Visão da Arte da Associação de Deficiência de Roraima- ADVIR, O Coral Visão da Arte está no seu segundo ano é formado pelos integrantes: Waldecir, Geraldo, Edivan, Vera, Delsiane , Telma, Nailton, Odete, Aline e Dulcinea o coral é regido pela professora Ângela e o tecladista Leandro, o coral tem como madrinha e incentivadora nossa amiga e Deputada Lenir Rodrigues. (apresentação).

O Senhor Presidente Deputado **Valdenir Ferreira**- Gostaria também de agradecer a presença da senhora Wannúbia Soares Nunes, Presidente da Associação Roraimense de Pessoa com Deficiência e do Espectro Autista- ARPDEA, a senhora Elisângela Moção Miné, Presidente da Associação de Pais, Amigos e Familiares da Pessoa com Síndrome de Down- AMAERDOWNRR, agradeço também a senhora Nathane Rosa, representando Conselho Regional de Serviço Social-CRESS , agora iremos assistir apresentação do Balé Infantil da Rede Cidadania e atenção especial com as bailarinas Lorena e Ludimila... (APRESENTAÇÃO).

O Senhor Presidente Deputado **Valdenir Ferreira**- Gostaria de passar a presidência dos trabalhos ao Deputado Naldo da Loteria.

O Senhor Presidente Deputado **Naldo da Loteria**- Boa tarde, passo a palavra ao Senhor Deputado Valdenir Ferreira.

O Senhor Presidente Deputado **Valdenir Ferreira**- Boa tarde, a todos gostaria de cumprimentar o senhor presidente Naldo da Loteria, deputado Zé Galeto, deputada Lenir Rodrigues incentivadora desse lindo coral, gostaria de cumprimentar a excelência senhora desembargadora Elaine Bianchi, presidente do tribunal de Justiça de Roraima, gostaria de agradecer ao Presidente desta casa Deputado Jalser Renier, que dá total apoio a esta Audiência Pública, hoje estamos reunidos para tratar de um assunto para tratar de um assunto muito importante, para está casa e também para toda a categoria, a questão da saúde, educação e discussão das políticas públicas voltadas para pessoas com deficiência, que merece total atenção, a essa categoria que tem total importância, conforme a lei brasileira de inclusão de pessoas com deficiência, cabe ao governo e ao órgão responsáveis assegurar e promover o exercício, visando a sua inclusão social, quero dizer que já alavancamos algumas conquistas, que instituem os benefícios as pessoas com deficiência, iniciar o trabalho de implantação dos núcleos do conselho no estado de Roraima, e buscar atentamente buscar o atentamente a atender suas demandas da melhor maneira possível, o importante é que essas pessoas tenham um atendimento devidamente seja realizado, nós devemos ouvi-las, é nosso dever fomenta essa inclusão social, para isso precisamos de vocês e que cobrem dessa casa legislativa, além disso em nome dos deputados que estão presentes e que não estão presentes, quero afirmar que iremos fiscalizar as ações que estão sendo realizadas pelo Governo Estado, perante a categoria para

darmos mais transparência a essas ações, sabemos que ao longo da história é grande preconceito que a sociedade tem com as crianças, a minha fala a sociedade tem uma imagem equivocada dessas pessoas, a deficiência parte da condição humana, e um absurdo que alguém é incapaz agregar a segregação e defeitos, devemos mudar o pensamento das pessoas, por que eles precisam do nosso apoio. gostaria de finalizar com uma frase do escritor de Mauricio Costa “ A Sabedoria não está sujeito a limites físicas ou formas definidas de expressão, o que é externo acontece de maneira simples quando se busca, ou quando estão prontos para recebe-los, igual a vocês já estão prontos a recebê-los”...(PALMAS)

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Gostaria de pedir aos demais oradores que ao fazer uso da palavra solicito que usem o microfone, pois está reunião está sendo gravada a para posteriormente seja transcrita ata, comunico à todos que queiram fazer perguntas, façam por meio de formulários, convido à senhora Maria Auxiliadora, Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, à fazer o uso da palavra, com tempo de dez minutos.

À Senhora **Maria Auxiliadora da Silva**- Boa tarde, gostaria de agradecer e quero dizer que o Concelho Estadual está muito feliz por está acontecendo essa primeira Audiência Pública, agradeço a presença dos senhores deputados; Valdenir Ferreira, Zé Galeto, Evangelista Siqueira, Naldo da Loteria, Lenir Rodrigues, Des Ellaine Bichi, Drª Erika e Drª Paula em nome do nosso amigo e conselheiro Waldecir agradeço à todos conselheiros e Gestora da Rede Cidadania Patrícia, por que sem eles o Concelho não existia, o Concelho ele é reunião da sociedade civil de quatorze associações e dez representantes de entes Governamentais, como o deputado Valdenir Ferreira citou aqui, junto com Presidente desta Casa Deputado Jalser Renier que prontamente nós atendeu, e colocou nosso projeto de Lei do fundo da Pessoa com Deficiência e do projeto de Lei que reorganiza o Concelho de deztoito de maio foi aprovado, esse Concelho ele vem trabalhar em prol de todas as pessoas com deficiência, as pessoas com deficiência elas são pessoas como qual quer outra pessoa, a diferença é que elas tem algumas limitações e as limitações não estão nelas, estão na sociedade é a limitação para os cadeirantes, como nós estávamos conversando são os obstáculos à questão da acessibilidade, está tendo a conferência que está acontecendo no palácio da cultura, pois lá não é acessível para uma pessoa que anda com cadeira de rodas, assim como eu, o deputado Evangelista sabe que eu reclamo sempre por que a casa do povo ela deve cumprir a leis que existem a muito tempo, nós precisamos regulamentar legislações que se tornem efetivas, que comecem a ser cumpridas primeiramente na casa do povo, precisa legitimar o estacionamento para os deficientes, precisa transformar a parte arquitetônica mais acessível, coisa que eu quero agradecer ao Des. Almiro Padilha pois na gestão passada, convido o Concelho para que pudéssemos visitar todas as casas da do tribunal de justiça, e nós fizemos uma visita com todos os conselheiros, o tribunal de justiça hoje nós podemos dizer que ele é cem por cento acessível, e quero agradecer especialmente a Drª Erika pois ela é nosso braço direito, para que nos possamos legitimar os direitos da pessoa com deficiência, direitos existem eles são vários, direitos na área da saúde, direitos na área da educação, na área do trabalho, nos não precisamos mais de tantos direitos, nos precisamos é que esses direitos sejam efetivos, que esses direitos eles possam ser realizados mesmo na pratica, um exemplo no grande problema é que os órgão não tem interprete para nossos deficientes auditáveis, é isso é uma omissão que deveria ser suprida por todos os órgãos, mas o conselho ele não tem que só reclamar, nós temos que dizer que já tivemos muitas conquistas em pouco tempo, nosso conselho ele é bem novinho, mas com pouco tempo já tivemos bastante conquista, hoje o conselho está funcionando com anexo na SETRABES, nós trabalhamos voluntariamente, nos trabalhamos ate dia de domingo ministrando palestras para as associações, então é um trabalho de conscientização, conselho está em prol de elaborar políticas públicas, fazemos fiscalização em todas áreas, nos somo uma formiguinha trabalhamos de pouco em pouco para lá na frente nosso trabalho seja realizado com sucesso, agradeço a todos, quero dizer que esse é nosso primeiro dialogo de muitos dialogo muito obrigada.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado a Maria Auxiliadora, quero fazer o registro da Katiane Parente, ela é da União dos Pais e Pessoas com Autismo no Estado de Roraima, convido nesse momento a Des. Ellaine Biachi para fazer uso da palavra com tempo de três minutos.

À Senhora Excelentíssima Desembargadora **Ellaine Biachi**- Boa tarde, a todos senhores e senhoras, deputado presidente dessa comissão e demais deputados presentes, mesa de trabalho eu quero pedir licença de todos para fazer uma saudação muito especial dirigida à Vera Sábio, que é uma querida servidora do Tribunal de Justiça, que está aqui presente e que se apresentou no coral, e que tem nós ajudado bastante na questão de acessibilidade, senhores eu fui anunciada aqui como Presidente do Tribunal

de Justiça, mas eu vim para esta audiência pública na qualidade de mãe, mãe de um garoto de dezessete anos, que tem paralisia cerebral, eu sei muito bem como é a luta e dificuldades, que todos passam e me lembro que um certo dia no julgamento chamaram meu filho de deficiente físico, em seguida ele perguntou de que forma ele queria saber como chamar meu filho, eu falei não importa de que forma você irá chamar meu filho deficiente físico, cadeirante isso não importa só quero que trate ele com respeito isso é o que importa, eu quero que ele seja tratado com dignidade e com respeito, como qual quer pessoa deseja ser tratado, então o nome que se queira utilizar talvez nunca seja o ideal, eu pedi licença para casa legislativa para mostrar dois vídeos recentes do meu filho, um enquanto ele fazia tratamento de muay thai, já com quinze anos, e o outro foi sábado agora quando ele estava em um campo de jiu jitsu, e dizer para vocês quando se tem vontade não se tem limite, pode rodar o vídeo.... Bruno é o menino que está de preto ele, lutou com campeão mundial, ele é amazonense ele ganhou com nocaute, ele tem paralisia cerebral, o rapaz que está lutando com ele não tem nenhuma deficiência, eu queria dizer a vocês que chorei até segunda feira, é quando ele vence a luta, eu gostaria de mostrar a evolução de um menino que eu tive morto nos meus braços e indescritível, é emocionante o que eu vim fazer aqui presidente é um testemunho, dizer que o meu filho transformou a minha vida, sem ele eu não teria condições de tratar essas pessoas como eu jugo, tratar e olhar para essas pessoas dessa forma que tenho o olhar hoje, e se eu fosse narra aqui a quantidade de absurdos que eu passei aqui com ele, mesmo eu sendo autoridade, mesmo eu conhecendo a legislação e mesmo hoje com estatuto, do deficiente físico com mais de trinta anos em vigor, ainda temos que está implorando por uma calçada para acessibilidade, por uma cadeira com mais espaço dentro de um avião, para não vender as poltronas onde eles possam se locomover com mais facilidade, para que a eco terapia sai da pasta da educação e vá para a pasta da saúde, isso é uma coisa prioritária meu filho fez oito anos de eco terapia, o que acontecia as férias dos professores tinha as férias para os alunos, as sinapses que estavam construídas no cérebro dele se desconstruíam com trinta dias ou com sessenta dias de férias, isso tem que mudar imediatamente e eu soube na semana passada quando eu estava conversando com o comandante da polícia militar, quando nós fomos entregar as sextas básicas e o dinheiro nós arrecadamos com as penas alternativas, para eco terapia, continua na pasta da educação isso não é possível, nós estamos falando de saúde como é que estamos falando de uma pessoa e estamos fazendo um tratamento para melhorar suas condições físicas, e deixa sessenta dias em casa por que as férias dos professores, pois os cavalos estão lá, o ginásio está lá, os fisioterapeutas estão lá, como que se param um serviço desse? Ainda temos muito a fazer, eu sou uma felizarda meu filho tem um cognitivo muito bom, hoje ele faz faculdade de filosofia na UERR, concorreu com igualdade com os outros, no vestibular igual a todos, ele teve direito a um ledor por que ele tem dislexia, ele teve direito ao mesmo ledor a marcar na prova, pois o conteúdo é igual a de todos que também foi injusto, nunca se respeitou a uma pessoa com deficiência a adaptação nas escolas, adaptação curricular é um direito de todos, os direitos já estão escritos eu estou a dezessete anos nessa luta, á cada ano que passa é uma luta eu fico imaginando, um pai ou uma mãe de uma criança com autismo mais avançado e que precisa de vínculo, a cada dois anos precisa ser trocado estagiário que precisa ser acompanhado em sala de aula, ou no caso do meu filho que precisa de auxílio para ir ao banheiro, me perdoem por estar falando em uma linguagem tão simplória, quem vai limpar a bunda do meu filho na faculdade? Tem que ser um pessoa que ele tenha intimidade, não pode está trocando a cada dois anos trocando de estagiaria, são coisas que vão muito além dos costumes dele, são coisas que você sabe que só sabem quem passa é que conhece as dificuldades, hoje eu estou presidente do Tribunal de Justiça e no dia da minha posse, eu pedi para fazer a rampa no auditório do fórum do sobral pinto, por que eu queria que meu filho assistisse minha posse na primeira fila e nós não tínhamos, eu só quero dizer para vocês que eu entendo tudo isso que vocês sentem, tudo pelo qual vocês passam eu não tenho a dificuldades da Vera, eu pedi a Deus que me desse a oportunidade de eu ficar um dia no lugar do meu filho, para que pudesse entender mais das dificuldades que ele passa, vou lutar para que esse pensamento dos servidores que não conhecem essa grande dificuldade, eu gostaria realmente e não por castigo mas que realmente nós possamos aplicar nossos direitos, das pessoas com deficiência e que nós estivéssemos no lugar delas, pelo menos um dia das nossas vidas eu tenho certeza que nosso cenário mudaria completamente, eu coloco o tribunal de justiça as disposição das associações para sabermos o que mais se precisa para ajuda dessas pessoas especiais, agradeço a Assembleia Legislativa por ter me convidado para participar desta audiência, e me desculpem a emoção são dezessete anos de luta, muito obrigada.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado, a Dr^a Elaine Bianchi que nós deixou muito emocionados, tem experiência na sua

vida própria, e eu não tenho duvidas que essa casa legislativa vai somar para buscar esforços, para que essa eco terapia possa passar para o lado da secretária de saúde, e as demais políticas públicas que sejam realmente transformadas para que essas pessoas possam ter mais dignidade, muito obrigado. (PALMAS)... Gostaria de passar a palavra á Excelentíssima S Dr^a Erika Lima Gomes Miquet, com tempo de três a cinco minutos.

Á Senhora Excelentíssima Dr^a **Erika Lima Gomes Miquet**- Gostaria de Inicialmente cumprimentar, O Presidente desta Comissão deputado Valdenir Ferreira, em nome dos demais saldo todos presentes, autoridades, eu gostaria de dizer a cada um que se encontra hoje presente nessa audiência pública, que o tema afeta os direitos da pessoa com deficiência, eu tenho na verdade três atribuições; educação, pessoa com deficiência e idoso, mas eu gostaria de saber que esse tema é a minha paixão, e nessa luta eu sei que fica até difícil, falar depois da Maria Auxiliadora e principalmente da desembargadora Elaine, mas que nessa luta na defesa desses direitos nós encontramos muitos desafios, mas fico feliz por que já avançamos bastante com políticas públicas que contempla as pessoas com deficiência, tem legislação para tudo que contempla esses direitos, o que falta é o respeito de todos enquanto sociedade, eu costumo dizer que esse trabalho é um trabalho de formiguinha, agente dá dois passos a frente e essa luta apagando incêndio, tentando minimizar os efeitos das ações que acontecem dirimente, os não que agente recebe dirimente na promotoria, tantos não que a sociedade impõe as pessoas com deficiência, agora é algo assim tremendo que quando agente começa a pensar em inclusão e diversidade, respeito as diferenças em acessibilidade de todos esses temas que afeta nos direitos da pessoa com deficiência e quando agente briga pela acessibilidade desta casa e que por sinal, nós temos um tac, firmado com presidente desta casa e que em breve está casa vai se tornar acessível, inclusive já tem projeto arquitetônico nesse sentido, inclusive ao interprete em relação a acessibilidade em termo geral, eu costumo dizer que vivemos numa sociedade totalmente egoísta, as pessoas se esquecem que a qual quer momento da vida delas elas podem ser vitimadas, de um acidente um familiar e com certeza ela vai ser usuária de todos esses direitos, que agente defende hoje. Então assim é com base nesses desafios que agente encontra todos os dias é em relação a esses desrespeitos, eu encaminho todas as minhas atribuições é isso que me motiva, eu sei que á muito que fazer mas eu gostaria de deixar o Ministério Público a disposição, e gostaria de agradecer a oportunidade de está aqui, na verdade hoje nosso objetivo é mais ouvir do que falar, eu gostaria de agradecer muito obrigada.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado, Dr^a Erika já tivemos tratativas com presidente desta casa deputado Jalser Renier, e pode contar com os demais deputados pois todos os vinte quatro deputados estão coesos com a causa, muito obrigado, com a palavra o Excelentíssimo Senhor Francisco José Pinto Macedo titular vice- presidente do COEDE, representando a ordem dos advogados do brasil, no tempo de três a cinco minutos.

O Excelentíssimo Senhor **Francisco José Pinto Macedo**- Boa tarde, a todos agradeço desde já o presidente desta comissão deputado Valdenir Ferreira, ao empenho de ter marcado essa audiência pública e aos demais deputados, agradeço também ao presidente desta casa deputado Jalser, que tem mostrado interesse a nossa causa, eu gostaria de cumprimentar aos demais membros desta mesa a pessoa da minha querida amiga Maria das Dores, do grupo anjos de luz, eu sou testemunha do trabalho da Dr^a Erika do trabalho em prol da pessoa com deficiência, ela é uma grande defensora uma ferrenha lutadora da nossa causa, presidente é uma pena nós sabemos aqui dos compromissos dos parlamentares, mas é uma penas nos vermos poucos deputados nesta sessão, me desculpa se vou constrange-los, mas isso lá mostra a importância para essa causa da pessoa com deficiência, a lei brasileira de inclusão fala em de condições de igualdade, o que acontece hoje é o seguinte o incluir entendeu-se que pegar a pessoa com deficiência e colocar nas escolas como dito os normais, mas não se preocupou em preparar a escola e as professoras e demais alunos para receber, ontem eu tive no meu escritório uma mãe de uma criança especial e disse que o seu filho foi para uma escola de pessoas normais e disse que todo ano ele passa de ano, mas não sabe fazer um A, tem situações aqui que com a inclusão teve deficientes que já concluíram o terceiro ano o ensino médio, então eu pergunto isso é inclusão? Acho que inclusão ela deve ser feita observando sua capacidade de ser incluídas, Dr^a Elaine quando chegou aqui eu conversei com ela e disse que iria falar com coração, e de fato sua fala foi incrivelmente linda e comungo com a senhora, por que eu tenho um filho de vinte e dois anos que é autista no grau severo, que não tem a menor possibilidade de está hoje em uma escola normal, quando existia a escolinha do parque anauá, ele frequentava a essa escolinha, depois de um certo tempo da escola fechada eu passeava com ele frente a escola eu notava uma certa felicidade em está participando da escola, por que aquilo ali fazia parte da vida dele, e quero aproveitar e

fazer uma cobrança a gestora da rede cidadania que está aqui, o meu filho não foi esse semestre para rede cidadania por falta do ônibus, poderia eu ir deixar de carro ele na escola mas não pois o ônibus também faz parte do tratamento dele pois é dentro do ônibus que ele vai socializar com os colegas, onde ele vai sair de dentro da casa dele e conhecer novos locais, mas quero dizer Patricia, que estamos com você para brigar por está causa da rota dos ônibus, para que nos possamos ter esse entendimento, quando nós assumimos o COEDE eu e a Dora, nós começamos a trabalhar em uma sala muito precária, não tínhamos se que papel para fazermos ofícios, graças a Deus com empenho dos conselheiros, dos senhores deputados e com apoio da senhora governadora nós conseguimos criar a lei do fundo, que vai nós tornar independentes para que nós possamos ir para eventos congressos, para trazermos experiências novas e transmitir as para as pessoas aqui de Roraima, nós conseguimos nessa gestão instalação do projeto nos municípios, quero avisar que termos uma outra audiência pública na câmara municipal de boa vista, agradeço a todos.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado, Drº Francisco José Pinto de Macedo, pela sua fala que foi de suma importância para, nossa pauta da reunião, com a palavra a representante da Senhora secretária Emilia Campos, Secretária adjunta Edilania Manguiera com tempo de três a cinco minutos.

À Senhora Secretária **Edilânia Manguiera** – Boa tarde, a todos em nome do presidente deputado Valdenir Ferreira, cumprimento toda à mesa em nome da secretária Emilia, quero deixar o comprometimento em prol da pessoa com deficiência, ela não pode está neste momento, mas estou aqui para transmitir sua mensagem de compromisso e comprometimento em prol dos direitos da pessoa com deficiência, frente a todas essas ações, gostaria de ressaltar o compromisso do Governo do Estado de Roraima por meio da setrabes e dizer por meio desse comprometimento que a setrabes tem, quanto políticas de Assistência Social em pro da defesa desses direitos e também da garantia, eu gostaria também de falar um pouco de um programa específico que agente desenvolve no âmbito da setrabes, por meio da rede cidadania e atenção especial nossa coordenadora da rede está aqui presente, Patricia que se torna um grande marco nessa gestão, para esse atendimento e acolhimento então são varias oficinas que acontecem ao atendimento, é um centro de média complexidade e nós temos uma parceria que lá dentro é desenvolvida políticas públicas: saúde, educação e assistência, dentro do centro nós temos a estimulação precoce para crianças de zero à quatro anos, nós temos o centro de atendimento especializado, unidade de capacitação e produção que é uma unidade da setrabes, que é especificamente lá dentro que trabalha essa questão da assistência social e de oficinas, nós temos arte desporto e o centro especializado em reabilitação física e intelectual, trabalhamos no âmbito do centro varias oficinas que se torna um marco referencial e esse ano tivemos um grande destaque nas oficinas de panificação, hortas, teatro, balé e outras que trazem um grande atrativo para os nosso usuários, outro destaque que podemos está colocando é que quando essa gestão assumiu em dois mil quinze nós tínhamos um lista de espera de pessoas muito grande para acessar o serviço, e com a parceria da SESA, SEED, SETRABES, uniram esforços para que fosse possível aumentar o número de profissionais na rede e automaticamente zera essa fila de espera, como já falei estou anotando todas as questões aqui descuidadas, irei para passar para secretária titular para se tomar as devidas providências, tenho certeza que tudo que está sendo discutido nessa audiência iremos passar para governado Suely Campos, que está prontamente atender as necessidade dessas crianças, quero agradecer o convite muito obrigada.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado, a Senhora Edilânia, secretária adjunta representando aqui a senhora Emilia campos, sabemos do esforço da rede cidadania, tanto oltado para as pessoas com deficiência como cuidados com os idosos, em breve abriremos aqui uma audiência pública que faz parte da mesma comissão muito obrigada pelas suas palavras e eu tenho certeza que vai melhorar a cada dia á mais com apoio do governo do estado de Roraima muito obrigado, gostaria de registrar a presença da ex vereadora Mayara e meu amigo Jean Martins, obrigada pela presença gostaria de passar a palavra à representante do magnifico reitor da universidade federal de Roraima, Jeferson Fernandes Nascimento à Senhora Lisiane Elisabethe Rodrigues, coordenadora do núcleo de acessibilidade da universidade federal de Roraima com tempo de três a cinco minutos.

À Senhora **Lisiane Elisabethe Rodrigues** – Boa tarde, a todos se sintam todos saldados e cumprimentados, gostaria de lembrar algumas coisas que as vezes acontecem, pois eu não posso dizer que aquele aluno aprende e que aquele aluno não aprende, a capacidade de cada um ela é grandiosa o cérebro humano ela tem uma plasticidade enorme, mas para isso eu preciso dá condições a esses alunos á essas pessoas e nós todos necessitamos e temos obrigação, para cada um de nós e como faremos isso? À canção que ADIVIRR cantou hoje foi “faço o bem pelo meu irmão,

paz começa em mim” então como que cada um de nós pode fazer isso? É de onde eu venho falara das barreiras, que na verdade a maior barreira, é que eu sempre falo é que todas as barreiras atitudinais, o modo a minha atitude em relação ao outro, quando falamos se você vai conseguir ou não, de que forma podemos contribuir para as garantias dessas pessoas, existem pessoas que chegam a perguntar o que essa pessoa está fazendo aqui na universidade ela não tem condições de está aqui, gente não sou eu que vou dizer e nem você é cada um que vai dizer com sua deficiência e cada um vai vê sua limitação, todos nós temos nossa limitação cada um de nós vamos dizer quais são nossas limitações, e perceber que não sou eu que vou está no lugar do outro para fazer isso, em dois mil sete nós começamos o núcleo com dois alunos com deficiência e hoje em dois mil dezessete estamos com duzentos e vinte alunos e á cada ano aumenta, eu estou em Roraima apenas três anos vocês podem perceber meu sotaque, (risadas)..... nós últimos anos eu percebo que está havendo uma melhora dentro da universidade, agente escutou depoimentos que nos fez chorar, na minha família também tem pessoas com deficiência, será que todos devem passar por isso? Para que sejamos sensíveis a causa? e eu percebo aqui que a grande maioria são pessoas que estão lutando por isso, nos precisamos sensibilizar a todos, que não é tão difícil, gostaria de citar exemplos na universidade por exemplo; Bianca está aí? Bianca por favor você pode levantar um pouquinho? Bianca é nossa aluna de psicologia, ela tem deficiência visual e ela é um exemplo de toda essa luta, por quê por exemplo ela faz todas as disciplinas com todos os alunos, e a mesma quantidade que todos, ela deveria ter mais tempo mas ela fala, não eu quero ter autonomia, eu consigo mas foi dada condições a ela por exemplo á Bianca chegou lá, eu não dei muitas coisas a ela, o que eu fiz conversei com os professores e os demais colegas e expliquei as condições dela, e pedi a sensibilização de todos. Então é isso gente é explica ao outro a sua deficiência, e nós perguntar para outro, como você aprende ? como você quer ser atendido? Como que é melhor para vocês? É isso que ao longo desses anos a universidade vem tentando fazer e eu percebo que algumas coisas estão melhorando em sentido de curriculum adaptado, nós já conseguimos fazer algumas adaptações para alguns alunos, eu gostaria de formar uma rede com essas pessoas pois se fomos formando uma rede um vai ajudando o outro, e como eu vou falando sobre isso na universidade os alunos com deficiência ajuda os próprios alunos com deficiência, eles vão descobrindo sue valor á Bianca ela ajuda uma outra pessoa com deficiência ajuda aprender o braille uma pessoa que enxerga menos que ela, então é isso que cada um de nós podemos fazer, se nós pudéssemos comprar mais coisas para se trabalhar seria maravilhoso, esse ano já temos a correção da redação dos surdos sabemos que ela precisa ser diferenciadas, se nós da universidade erramos? Erramos! Mas o importante é que estamos querendo e eu coloco a universidade e o Reitor professor Jeferson a disposição, e sim os alunos com deficiência deve vir mas acredito que as mudanças devem começar da base tem que começar do ensino fundamental, da pré escola, quando ele chega na universidade ela já sabe com aprende e eu chego para o aluno e pergunto como você aprende? Como eu posso te ajudar? Já passou todo um fase então devemos começar lá em baixo, volto a dizer que coloco a universidade em nome do professor Jeferson Nascimento á disposição, e vamos fazer uma rede com todas essas pessoas, por que cada um de nós complementamos uma ajuda diferente para outro, muito obrigada.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Agradeço a coordenadora Lisiane Rodrigues da universidade Federal, e pode ter certeza absoluta que essa casa vai está aberta para que essa rede de fato possa acontecer obrigado. Coma a palavra o senhor professor mestre Elemar Kleber Favreto Vice- reitor da Universidade Estadual de Roraima- UERR com tempo de três a cinco minutos.

O Senhor **Elemar Kleber Fraveto**- Boa tarde, a todos gostaria de cumprimentar a todos em nome do deputado Valdenir Ferreira, que está presidindo os trabalhos frente a está comissão, em nome do qual cumprimento todas as autoridades e todos que estão presentes nesta audiência pública, gostaria de dizer que a Universidade Estadual á um tempo ela não foi propriamente uma casa de inclusão da pessoa com deficiência, mas desde de dois mil e quinze nós estamos fazendo um trabalho de modo sanar este problema, tanto é que eu faço parte desse colegiado de filosofia, Bruno é nosso aluno no curso e eu venho acompanhado a evolução dele no curso, e em dois mil quinze nós implantamos ou reimplantamos o que estava desativado o núcleo de acessibilidade dentro da instituição, desde então nós estamos fazendo um trabalho de conscientização e também de discussão a respeito de como essa inclusão pode ser feita dentro da instituição, agora em dois mil e oito também implantaram o núcleo pispedagógico que também atuará nesse apoio e colaboração psicológicas, mas nós precisamos além dessas iniciativas que muitas vezes são iniciativas do próprio corpo docente, da gestão que muitas vezes não tem muitos recursos para colocar nessas ações, nos precisamos primeiramente e ai eu convoco ao deputados aqui também presentes de mais orçamentos, nós também precisamos que os

deputados vejam também com mais carinho, a nossa universidade para que nós possamos desenvolver ações ainda mais exemplares dentro do Estado de Roraima, por exemplo nós temos um projeto que é a graduação em letra e libras mas nós não conseguimos tirar ele do papel por falta de orçamento, essa graduação poderia muito bem está sendo empregada aqui dentro do estado de tal modo de formar e capacitar professores e interprete de libras aqui no estado, nós temos também em parceria com o comitê paraolímpico os professores de educação física estão trazendo uma capacitação então desse comitê brasileiro dos professores de educação física, para estarmos ampliando ainda mais para outras instituições aqui do estado, então nós convocamos justamente e parabenizamos o conselho estadual dos diretos da pessoa com deficiência pela iniciativa de colocar essa discussão pública, também Assembleia Legislativa de colher e promover essa audiência pública e as instituições do estado por se dispor a está presente e se disponibilizar a está presentes, a ideia da professora que falou anteriormente lá da universidade federal deu uma ideia de montarmos uma rede e em cima dessa ideia nós podemos montar um fórum permanente, de discussão desses tema com todas as instituições sejam elas instituições em si, ou associações que podem está colaborando nesse fórum, então coloco o nome do professor Regys a disposição para que nós possamos está discutindo e debatendo a respeito desse tema aqui no estado de Roraima obrigado.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado ao professor mestre Elenir por suas palavra, essa casa está atentamente ligada a universidade estadual, que com certeza deverá fazer uma parceria com as pessoas deficientes, com todos aqueles que procuram aquela universidade muito obrigado, convidado para fazer uso da palavra o senhor Waldecir Rodrigues de Andrade, presidente da associação dos deficientes visuais de Roraima- ADVIR, com tempo de três a cinco minutos.

O Senhor **Waldecir Rodrigues**- Boa tarde, bom eu falei sem o microfone para as pessoas que são deficientes visuais que não enxergam para elas ter noção de onde eu estou falando, para não ficar virando para a caixa de som como geralmente acontece os cegos todos virados para caixa de som. Queria cumprimentar as autoridades presentes ao auditório, aos deputados, então quero agradecer muito a presença de todos, o que eu vou falar é uma conscientização, pois a sociedade tem uma dificuldade muito grande de aceitar o que é ruim, a pessoa sofre acidente, a pessoa vai dormi enxergando e acorda cego, um acidente de trabalho, e se torna uma pessoa com deficiência o incrível é que ninguém acredita nisso eu não estou aqui falando por mim, eu estou falando aqui por pessoas que vão precisar de assistência e de oportunidades, de profissionalização da pessoa ser reincluídas no meio da sociedade de conseguir chegar na tão almejada e com dificuldade que é o trabalho, então vamos lá alguém conhece o Vaz Graeu, medalhista olímpico? Perdeu uma perna, Roberto Carlos o cantor alguém já ouviu falar? O filho dele DuDu é cego, João do pulo alguém lembra dele? Recordista mundial de salto triplo, então existem enumeras pessoas de alto nível social, fama pobre não importa todos estão nessa linha de tiro, todos nós podemos ser deficientes físicos, um exemplo eu não tinha deficiência e hoje eu sou uma pessoa com deficiência eu gostaria muito que tivesse mais gente, mais deputados é um trabalho de formiguinha como disse a Maria Auxiliadora, e a Drª Erika também é um trabalho formiguinha conscientizar. Eu conheço um músico baiano é tecladista, sanfoneiro e um excelente cantor ele só não fica famoso por que ele é sego, o preconceito está na sociedade em si, gostaria que vocês refletisse em cima dessa letra da musica que foi cantada aqui. Eu vou continuar falando por que as pessoas falaram depois do seu tempo, aqui não é casa do povo gente? Mas quero dizer somente uma frase pequena quero que os deputados pensem nisso e possamos mudar realmente sobre essa situação de pessoas com deficiência, muita já conseguiram superar, mas muitos estão em casa ainda tentando superar essa fase da vida, nos estamos no mês de setembro amarelo né? Muitos cometem suicídio. Bom vamos lá “ Eu não quero esmola para viver quero uma mola propulsora para seguir, não desejo caridade nem piedade de você eu só peço sua força para está escada subir, pagamos mil vezes para que os outros tem sem pagar, pagamos o preço alto com juros para acessibilidade alcançar, em nosso país ainda existe muita injustiça social” colaborando com agente vocês deputados minimizam esse mal, então por favor façam esse serviço de conscientização com os colegas deputados que não estão aqui, sabe juntos vamos fazer um país melhor um estado melhor, fica um desafio no ar eu quero que vocês me mostrem uma pessoa com deficiência severa aqui em Roraima que trabalhe em uma empresa privada, que não seja filho do dono, sobrinho ou irmão por que é uma dificuldade grande pois se não passar no concurso publico não consegue um trabalho ai fica encostado no BPC, e não é isso que queremos assistencialismo, queremos oportunidade e dignidade obrigado.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado ao Waldecir Rodrigues, Presidente da ADVIR sua colocações foram muito bem colocadas, todos nós temos o dever de buscar políticas públicas para que

possamos a cada dia possamos reforçar aqueles que são menos beneficiados e não é diferente com as pessoas deficientes, o senhor pode ter certeza absoluta que o quê essa casa poder fazer, vamos trabalhar duro para que isso aconteça. Gostaria de passa a palavra agora para excelentíssima defensora pública Senhora Paula Pinheiro, com tempo de três a cinco minutos.

À Senhora Defensora Pública **Paula Pinheiro**- Boa tarde, saúdo a todos em nome do presidente desta mesa deputado Valdenir Ferreira, pessoa na qual cumprimento todos presentes, gostaria de fazer um cumprimento especial á deputada Lenir Rodrigues minha colega particular, defensora pública na qual cumprimento a todos presentes, não irei estender minhas palavras quero dizer que a defensoria pública está sempre de portas abertas, assim como o ministério público representado por Drª Erika Miquete nós funcionamos tanto em boa vista, como todas as comarcas no estado de roraima, então toda a população tem consigo o apoio a defensoria pública ela não está apta apenas a atuar em causas individuais, causas particulares de qualquer pessoa inclusive pessoas com deficiência, mas nós temos missão constitucional e legal de defesa dos direitos humanos, nós temos legitimidade para atuar em ações civis públicas então dessa forma estamos legitimados sim, para defender a coletividades de pessoas com vulnerabilidade especiais pessoas portadoras de necessidade especiais, então me coloco pessoalmente a disposição como membro indicado a integrar ao conselho estadual de pessoas com deficiência, já participo das reuniões e estou muito honrada, com essa designação coloco a disposição todos os demais membros, sempre a disposição muito obrigada e boa tarde a todos.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Muito Obrigado, a senhora excelentíssima senhora Drª Paula Pinheiro, defensoria pública que é parceira desta casa e não tenho duvidas nenhuma que a Drª Enerita, que é da defensoria pública é oriunda de lá é uma lutadora por essa causa que não medirá esforços para que principalmente orçamento desse ano, né deputada Lenir que possamos reforçar ainda mais recursos para que o COEDE, possa ter um volume maior de recursos aportados por está casa para se fazer um trabalho melhor para nosso estado muito obrigado. Gostaria de passar a palavra a Senhora Maria das Dores, presidente da associação grupo de mães anjos da Luz.

À Senhora **Maria das Dores**- Boa tarde, a todos cumprimento a Drª Erika e Drª Francisco, deputados e todos os demais, eu costumo dizer que fiquei muito feliz, por ser mão de uma pessoa com deficiência e quando eu vi a nossa Desembargadora ser mãe de uma criança com deficiência, então eu pensei ela sabe do que sentimos as nossas ações e nossas tristezas e as nossas alegrias, então quando estamos muitos tristes o sorriso dos nosso filhos é o sorriso mais lindo que existe na fase da terra tem uma pureza maravilhosa, que dar fossas para você trabalhar, dá forças para você esquecer tudo de ruim que você passou..(chorando emocionada).. aplausos...associação anjos de luz e formada por pessoas com deficiência, criamos uma casa de apoio a pessoas com deficiência que vêm do interior para tirar documentação, para da entrada em beneficio, que tiveram também seus direitos violados é uma casa que já se tornou um abrigo hoje que não tem para onde ir e que estão lá, é difícil falar do deficiente por que é um mundo que poucas pessoas conhecem, mas não quer enxergar a mãe sofre calada todos os dias, pedindo socorro e ajuda poucos ajudam e outros criticam, hoje precisamos de tanta ajuda que as vezes as pessoas dizem assim a mãe tem o dever mas a nossa sociedade também tem o dever de nós ajudar. Hoje no anjos de luz nós temos muitas famílias que tiveram seus direitos violados crianças que foram violentadas sexualmente que muitas vezes são membros da própria família que cometem esses conflitos, no ano passado atendi vários casos de abuso sexual nove pessoas, três pessoas com deficiência gerou uma criança e fica assim uma criança cuidando de outra criança, sem condições nenhuma de criar isso está acontecendo dentro da nossa família e a nossa sociedade não enxerga isso, não temos uma delegacia com condições para atender essas pessoas por que não tem a sensibilidade os próprios delegados não tem condições para atender essas pessoas, infelizmente o CREAS é muito pequeno para atender essas pessoas, até chegar uma demanda ao CREAS muitas coisas já aconteceram, então a sociedade precisa abrir o olho enxergar com olhar diferente para essas pessoas, as crianças que foram abusadas sexualmente não tem no hospital uma equipe de apoio, não se faz os exames corretamente para descobrir os mal feitores desses abuso, e quando descobri eles acabam ficando livres da culpa! Obrigada e boa tarde.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Gostaria de agradecer a Senhora Maria das Dores Pereira, presidente da associação de grupo de mães anjos da luz, da qual eu conheço sua história de longos anos de lutas de batalhas, peço aqui em nome de todos que poderem ajudar o grupo anjos de luz que se localiza no bairro caraná, é um trabalho social muito forte voltado para essa área, Maria é uma pessoa lutadora e agradeço de

coração em nome de todos os deputados aqui desta casa, convido a todas as autoridades presentes nessa mesa que a cada dia que passa possamos melhor o grupo anjos de luz que é muito antigo aqui em Roraima, gostaria de passar a palavra agora ao meu amigo Jean Martins conselheiro da ADVIR-RR.

O Senhor **Jean Martins**- Boa tarde, a todos da mesa minha fala vai ser bem rápida eu acredito que esse momento é um momento impar, dentro da política com deficiência dentro da nossa luta de muito tempo pela classe de deficiência, junto com a Vera, srº Adalberto, foram pessoas que começaram lá atrás, esses dias eu estava me lembrando do meu acidente no ano de mil novecentos e noventa e dois isso já vão ai vinte e cinco anos, foi quando eu comecei a me envolver na discussão dos direitos da pessoa com deficiência e acredito que já foi dito tudo aqui sobre o assunto, o que eu queria na verdade era simplesmente é que o deputado aqui presentes pudessem ter a iniciativa, dou como exemplo o mito da caverna a história conta de quando aquele indivíduo saiu de dentro da caverna ele teve um olhar diferente da sua verdadeira realidade, não só acreditava no que as pessoas falavam para ele, espero que os deputado possam sair dessa audiência ir a rua ver as pessoas com deficiência, ver as dificuldades que enfrentamos no nosso dia-dia, posso mostrar um exemplo aqui logo aqui na frente da assembleia nós temos um semáforo com uma rampa de um lado e do outro lado não tem, nós temos uma avenida Ville Roy onde construíram uma ciclovia onde não me dá o direito de atravessar de uma rua a outra eu tenho que disputar com os veículos para eu fazer um contorno colocando minha vida em risco, isso não é acessibilidade eu simplesmente privilegiei algumas pessoas e exclui quem já estava excluídos, e não se tem preocupação com isso então que possamos refletir melhor as políticas. Foi falado sobre um olha ao próximo, mas eu não fique mesmo somente nas palavras vamos tomar atitudes, vamos realmente firmar o compromisso de que isso aqui seja um ponto pé inicial para que essa casa realmente represente os anseios dessas pessoas com deficiência, eu queria agradecer imensamente a comissão por ter dado a este momento que nós tanto almejamos dentro do conselho, como Drº Francisco falou na sexta- feira irá acontecer outra audiência na câmara dos vereadores, onde nós iremos trazer essa discussão no âmbito do município até por que nós vivemos no município de boa vista nós não vivemos no estado o estado é como um todo e de onde precisamos tirar nossos anseios, muito obrigado.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Muito Obrigado ao Jean Martins, gostaria de fazer uma correção que ele não é conselheiro da ADVIR, Vice- Conselheiro do COEDE-RR, mas quero agradecer pelas palavras recentemente a Lei 1183 foi a que criou o COEDE, no estado de Roraima através de um projeto encaminhado pelo Governo do estado de Roraima e aprovada aqui nesta casa por maioria dos votos e está casa infelizmente não teve nenhum emendas de deputados para que nenhum deputado tivesse acento no conselho do COEDE, quando nos convidar para as reuniões estaremos lá, então em breve faremos uma emenda na constituição para que possamos algum membro da comissão fazer parte do conselho até para estreitar esses laços, obrigada Jean gostaria de passar a palavra para recém fundador da A PAI, aqui em Roraima meu amigo Bruno Perez.

O Senhor **Bruno Perez**- Boa tarde, a todos deputado Valdenir obrigado pelo convite de está qui representando a PAI Brasil, foi um grande ano de muito trabalho e eu queria até destacar ontem nós tivemos a inauguração da sede da associação aqui em Boa vista, e a Elisângela está aqui e eu gostaria de deixar registrado como eu disse ontem no meu discurso na inauguração que a PAI surgiu de uma entrevista com que eu tive com ela na rádio, então ela pediu essa entrevista e ela não pode ir e mandou duas mãos, e na entrevista que tivemos era na semana da síndrome down, essa conversa fez com que nós déssemos um passo onde eu prometi para as mãe que eu iria trazer a PAI, para nossa cidade em Minas Gerais existe a PAI que atende quase mil pessoas, e a conversa foi além eu tive uma conversa com pessoal do roraicape e depois com a federação de Rondônia e posteriormente com as federações das a PAI de todo o Brasil, agente deu início a uma conversa e depois passamos pela questão burocrática, Roraima era o único estado que não tinha uma PAI Brasil, e hoje nós podemos ter um orgulho de ter uma a PAI, temos o orgulho de estarmos atendendo a quarenta e cinco dias a setenta e cinco pacientes, eu digo que fui predestinado pois sou um jornalista que diariamente venho ajudando as pessoas e quando essa entrevista aconteceu e as coisas foram se encaixando, e eu tive a missão de da continuidade aquele processo eu vi que eu sabia pedir não para mim e sim para as pessoas, e sem segundas intenções que é o melhor de tudo e nós conseguimos fazer o cadastro de duzentos e trinta pessoas conseguimos da os primeiros atendimentos e fazer a triagem a essas pessoas, é o que eu digo as a PAIS existem por que o governo e a prefeitura não dão conta de todas as demandas e assim essas setenta e cinco pessoas que foram prioridades, são pessoas que estão a

muito tempo no aguardo de atendimento seja ele de fisioterapia, psicologia uma profissão que temos muito pouco aqui é a terapia ocupacional, nós temos apenas treze terapeutas ocupacionais no estado de Roraima, onze deles trabalham os dois períodos os únicos dois que não, nós conseguimos levar para a PAI, como voluntários e por ai agente vai nós conseguimos montar um centro de fisioterapia então inicialmente nós estamos dentro do esperado eu acho que nós podemos fazer um pouco a mais, e contamos com apoio hoje nós não temos dinheiro que vanha da federação e o roraicape doa parte do dinheiro que é arrecado com as vendas dos títulos e é repassado para federação e nós por meio de projetos, para não dizer que temos recurso próprios hoje temos mil reais que é repassado da fé-comercio, é o único recurso próprio que a PAI tem, nossa Vice- Presidente é professora da universidade federal de Roraima e ela está na frente do projeto de educação nós vamos ter um reforço escolar é para aqueles pais que não estão tendo resultado efetivo como foi falado da educação aqui, ela pode ir pelo menos duas vezes na semana para que ela possa ter um aula de reforço para que ela seja inserida de uma forma, então a PAI, não vem para atender uma multidão ela vem para suprir uma demanda da prefeitura e do governo vem para suprir as necessidades desses pais. Eu me emocionei na primeira semana da a PAI, quando uma madrastra por que as pessoas falam que madrastra é coisa ruim, essa madrastra levou uma criança de dez anos que é cadeirante que teve problema no parto e ela conhece essa criança á seis anos ela me disse que o primeiro atendimento da criança foi na a PAI, e essa criança já esta tendo uma melhoria no comportamento desta criança que estava em casa depressiva não saia não se enturmava agora o dia que ele tem que ir para a PAI ela fica muito feliz, então com isso eu quero dizer a PAI ela não vem para tomar espaço ou disputar com ninguém, nós temos o proposito de fazer o bem a essas pessoas para o ano que vêm iremos trazer a eco terapia, pois sabemos que a lista do governo está muito grande, já temos disponibilizado o haras e cavalos agora precisamos juntar forças para montar toda a estrutura para que possamos ter a eco terapia no haras, e a questão da educação é outra prioridade para agente então acredito que estamos no caminho pois somos a PAI, mais nova e que tenho prazer de ser o presidente não tenho tanta experiência em gestão mas com os parceiros voluntários nós estamos conseguindo fazer algo nesse curto espaço de tempo por que temos uma missão que vamos cumprir com certeza, temos a missão de nós juntar com as associações de ajudar e ser ajudados para começar precisamos dessa troca de experiência, obrigada mais uma vez e quero dizer que a PAI está localizada na rua edson castro no bairro liberdade e agente pode está fazendo um cadastro é claro que a prioridade e de quem está sem atendimento e estamos lá para ajudar e obrigado pelo convite .

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Quero aqui agradecer as palavras do Bruno, quero dizer que você é muito iluminado por está a frente desse grupo que veio justamente para suprir essa vacância, como você falou ainda falta muito o apoio mas eu tenho certeza que tanto a sociedade roraicense como a classe politica, ela vai dá um suporte por que é um trabalho excepcional que vem sendo feito pela a PAI, e pode contar aqui com essa comissão e com todos os vinte e quatro deputados aqui da assembleia legislativa e quantas vezes você quiser vir aqui, assembleia está de portas abertas para a PAI obrigado. Gostaria de registrar a presença da Cleomar melo, conselheira do COEDE pelo DETRAN obrigado pela presença minha amiga, também quero cumprimentar meu amigo Raimundo que está lá no fundo, passo a palavra a senhora Vera sábio com tempo de três minutos.

Á Senhora **Verá Sábio**- Boa tarde, a todos acredito que todos me conhecem eu sou conselheira do COEDE desde de sua criação, pela associação de deficientes de Roraima, no qual o Jean é meu suplente e também eu sou a fundadora da ADIVIR, onde temos a honra de dizer que estamos no seu decimo terceiro ano, onde posso afirmar que é uma associação totalmente limpa, graças a deus nunca tivemos um processo ou coisa ilegal, quero agradecer de coração pois não teria como nós estarmos aqui agora se não fosse pela deputada Lenir Rodrigues, que é nossa madrinha a única pessoa que neste momento abraça a causa das pessoas com deficiência visual no estado, o que vem a ser uma falha muito grande no estado por que nós já fizemos em números officios para tentar uma sede, tentamos por diversas vezes conseguir com o prefeito Iradilson após a segunda gestão as portas foram fechadas para nós tivemos uma representante cadeirante na câmara que nunca nós representou, então eu gostaria de deixar aqui esse desabafo e falar de algumas necessidades prioritária vendo uma audiência com esse nível vendo a disposição da assembleia legislativa em fazer alguma coisa pela causa, uma coisa que deveria ter era formação de interprete de libras, por que não é a primeira vez que discuti isso em algumas reuniões por que as pessoas acham que eu sou cega que vá falar somente de cegos, mas a dificuldade do surdo é muito grande é muito além eu acredito por que se uma surda for parir na maternidade fora do horário comercial, e fora dos sias da

semana não tem alguém do CAS para ir lá para interpretar o que ele está precisando, já chegou a ter morte por falta de interprete, por quê elas só podem parir quando o CAS está funcionando, o mesmo pode acontecer no hospital geral com surdo e não tiver uma pessoa que não interpreta outra questão que eu acho de estrema de importância até pensei que o Jean fosse falar, é sobre o esporte adaptado não só para deficiente visual e outras deficiência, temos muitos atletas com medalhas para olímpicos, o número é extremamente maior e ainda estamos nessa luta de não termos oportunidade de levar atletas deficientes, então quero dizer que isso tira o deficiente da ociosidade e mesmo que ela receba o BPC ela pode receber uma bolsa pelo esporte, pois seria ótimo e fara uma grande diferença no nosso estado, muito obrigada.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado Vera sua palavras foram colocadas com muita sapiência, e essa casa vai tomara as providência para que o poder público a cada dia que passa venha melhorar essas condições, eu vou passar a palavra para ex- vereadora Mayara com tempo de três a cinco minutos.

Á Senhora **Ex-Vereadora Mayara**- Boa tarde, a todos quero agradecer a oportunidade de está aqui e principalmente poder falar, eu gostaria de cumprimentar a mesa em nome da Dr^a Erika Míquete e o que me traz aqui e recordando da minha luta, começou desde que eu nasci foi quando os médicos disseram que eu não passaria dos três a quatro meses de vida, então eu acho que a minha luta pela causa da pessoa com deficiência vem desde de quando eu nasci, mas foi onde eu pude encorpar a luta da pessoa com deficiência que foi na PRODIE, em nome das mães de pessoas com deficiência eu quero cumprimentar a Daniela, que é mão de uma pessoa com autismo e em nome das pessoas com deficiência agradeço a dona Maria do Carmo que está ali a atrás, bem eu gostaria de falar um pouco da minha felicidade e algumas necessidade que nós temos se formos realmente falar do tema: Educação, saúde e direitos nós teríamos que marcar com tempo maior para ser falado tudo que precisa para melhorar e avançar, mas acredito eu que dá para falar dos avanços eu olho para essa mesa vejo que temos quatro pessoas que tem em casa pessoas com deficiência mas isso que estou falando não é critica pelo contrario é falar do avanço que é o envolvimento das pessoas da sensibilidade com a causa, eu venho de um tempo que minha mãe tem que vir de tantos e tantos tempos ir na escola para trocar minha fraude e ver minhas necessidades por que nesse tempo não se falava de cuidador, ninguém nem sabia o que era um cuidador dentro da sala de aula, o que era uma escola com rampa um esporte mais próximo que eu consegui fazer foi o xadrez não sei nem se eu posso dizer que isso é esporte, mas fazia parte dos jogos escolares minha competição se dava escola monteiro lobato e por sinal ainda a realidade dela ainda é a mesma que é uma escadaria do tamanho do mundo, para chegar no segundo andar tinha competição que era na biblioteca no segunda andar, quando eu chegava não tinha pessoas para me ajudar a subir, quem conhece o xadrez sabe que acontece pelo tempo quando só esta um participante e outro não chega no horário ele acaba ganhando por falta de está presente, entrei com todas as reivindicação do estado e eles conseguiram uma forma de resolver isso, ele tiraram o xadrez dos jogos escolares simples assim, uma forma muito simples para Mayara não encher mais a paciência de ninguém, então era o único esporte que existia para pessoas com deficiência e foi tirado, então para você vê que a mentalidade foi aumentando, hoje estamos realizando uma audiência pública onde eu quero parabenizar o representante da UERR, que tem projeto de trazer esporte com competições para pessoas com deficiência foi voltado para par atletismo, falando disso pois esses são os pontos para os deputados tirara ideias para uma pauta e correr atrás disso, e justamente um incentivo no esporte por exemplo hoje nós temos um atleta paraolímpico e para ciclismo, que já foi campeão de competições nacionais que trouxe medalhas, carregou a tocha foi reconhecido pela comissão que trouxe a tocha para olímpica e olímpica, pois quando eles saem do estado eles não tem o apoio, não tem o espaço devidamente adequado para treinar, alguma coisa desenvolvida para isso vou está resumindo minhas palavras, eu acredito não sei se os surdos vão falara eu acredito que tem um espaço para eles mas que tem uma luta da escola belíngue que é uma luta que os surdos tem, então é esse avanço que estou falando pois é tamanha minha felicidade de chegar aqui e ver todo esse avanço, mas sabemos que ainda temos muito e justamente por isso estamos tendo essa audiência para tratar desses assuntos de muita importância para podermos melhorar e fazer cada vez um estado melhor para um futuro de qual quer pessoa não estou aqui desejando que as pessoas se acidentem, que ninguém fique cego e que ninguém fique surdo, digo que todos vamos chegar na velhice e que cada um vai passar por algum problema por conta da idade, deficiência auditiva ou cegos com isso quero dizer que todos iram ver de suma importância essa acessibilidade, pois digo que é essa cidade que queremos construir e queremos ter, obrigada.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado, Mayara não tenha duvidas disso pois essa comissão não existia, anteriormente aqui dentro do parlamento estadual ela foi criada nessa gestão do presidente Jalsler Renier, justamente para trazer esse debates para dentro desta casa, sabemos ainda que precisamos de muito apoio principalmente para área do esporte e eu não tenho duvida que iremos ter diversas audiência para debater esse assunto sobre essas questões obrigado pelas sua sugestões e seja sempre bem vinda a está casa, gostaria de passar a palavra agora para o senhor widerlan Natan, Vice- presidente da associação dos surdos, com tempo de três a cinco minutos. (Interprete auxiliando a fala do senhor Widerlan)

O Senhor **Widerlan**- Boa tarde, a todos estou sendo responsável pela associação, por quê o presidente Fabio, teve que viajar, então aos senhores deputados os surdos precisam mais de atenção dentro do estado de Roraima os surdos precisam de interprete em todos os lugares em todos os órgãos, se pelo menos soubessem um pouco das línguas de sinais, pois é difícil para os surdos nos hospitais não tem interprete, como é que os surdos vão se comunicar? Na educação a mesma coisa não se tem pessoas formadas isso faz com que os alunos sejam prejudicados, a escola bilíngue o que aconteceu? Observa se que algumas vezes mudou os secretários e como organizar? Como fazer isso? Os surdos precisam da escola bilíngue para que possam aprender libras e português, juntos precisamos entender isso, dentro da associação precisamos do apoio do governo, prefeitura e de todos, os surdos tem um problema dentro da família por conta da acessibilidade da comunicação, e a sociedade precisa entender isso precisa entender um pouco, pelo menos falar ou se comunicar na língua de sinais com os surdos. O interprete é importante na vida do surdo ele é a voz, quando chega o dia da votação muitos políticos procuram os surdos e depois somem, e no futuro o surdo que fazer um concurso ou vestibular e não se tem um interprete quando não se tem essa formação e não sabe a língua de sinais, é preciso entender que quando o interprete não consegue passar o surdo acaba perdendo a oportunidade, gostaria de fazer ao apelo aos deputados que abracem nossa causa, obrigado.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado, senhor Wilderlan nós sabemos da importância de um interprete para surdos e mudos, nos órgãos públicos e todas as instituições do nosso estado de Roraima e desde de já em nome desta casa em nome do presidente Jalsler e em nome dos demais deputados e membros desta comissão, uma das nossa prioridades será elaborar um projeto de Lei, para eu esse problema seja corrigido muito obrigado pela sua contribuição, neste momento passo a palavra ao senhor deputado Evangelista Siqueira.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira**- Senhor presidente em vosso nome, e também da querida Dasdores cumprimento todas as autoridades presentes, nesta mesa de autoridades gostaria de cumprimentar todos presentes, dizer da alegria de está participando deste momento e ouvir nas colocações de cada um que aqui foi se alternando nas falas, primeiro nas conversas que tivemos quando eu visitei o COEDE, e participei da reunião e nos foi cobrado intensamente essa audiência e agostaria de dizer e reafirmar que a pessoa com deficiência ela não é uma pessoa coitadinha, e como ao longo tempo se pensou na pessoa com deficiência a pessoa incapaz, só pelo fato d éter uma limitação e não se observava as demais capacidades das pessoas, na afala da Dr^a Elaine que nós deixa apreensivo e muito assustado e que agente tem que lutar por direitos garantidos, temos ai um estatuto que traça as políticas públicas que nos dá caminho, nos da um norte para seguir, hoje ainda temos como o próprio COEDE coloca devemos fazer audiências provocar o governo, assembleia e prefeitura e órgãos das esferas competentes para essas politicas que já são direitos já são garantias, então para não me estender muito gostaria de dizer que na nossa comissão quando deliberamos assim que ofício chegou e entrou na pauta de discurso e conseguimos inclusive antecipar, pois a que vai ocorrer na câmara dos vereadores que vai ser na próxima semana, mas pela velocidade que tínhamos em tratar dos assuntos para dar espaço para estas discursões, alternando dentro das duas casas legislativas mas quero colocar nossa inteira disposição e buscar o protagonismos da categoria buscar parcerias, do COEDE para estabelecimento de políticas públicas assumir o que cabe a responsabilidade da assembleia legislativa, no tangente ao seu papel em quanto casa de leis, casa de cobrança para efetivação de politicas pública, para o seguimento das pessoas com deficiência e dizer que o que se busca é o protagonismo o que se busca nada mais nada menos, é efetivação dos direitos que nós não deveríamos está aqui se quer cobrando, e sim lutando pela ampliação mas nos colocar a disposição enquanto comissão, quanto deputado abertos para discutir quanto for necessário, e implementar e cobrar quando for necessário a efetivação das politicas e dos direitos das pessoas com deficiência, muito obrigado.

O Senhor Presidente **Valdenir Ferreira**- Obrigado, deputado Evangelista que nos ajuda tanto nesta comissão, muito preocupado com a

causa, eu tenho certeza que nossa união com certeza vai melhorar muita a nossa classe, e nesse momento gostaria de passar a palavra a senhora deputada Lenir Rodrigues.

À Senhora Deputada **Lenir Rodrigues**- Boa tarde, quase boa noite quero cumprimentar o presidente da comissão deputado Valdenir Ferreira e todos os outros deputados, e quero cumprimentar a todas as autoridades da mesa, quero ser bem sucinta, eu gostaria de fazer algumas sugestões por que em geral em audiência pública agente escuta as autoridades e sai sem uma definição do que fazer então eu gostaria de sugerir algumas coisas, tirar algumas propostas concretas primeiro é fazer um esclarecimento o projeto de eco terapia não é projeto da educação, e um projeto da polícia militar com cooperação técnica da setrabes e outros órgãos da educação e na secretaria de saúde, ocorre que todos esses órgão não assumem seus papéis e sempre cai nas costas da velha secretaria de educação, quero dizer que a promotora de educação está aqui para confirmar isso, então o que eu nós eu como presidente da comissão de educação, não sou da comissão de deficiência e do idoso, mas quero deixar essa sugestão, o que os órgãos de controle como é caso do conselho a promotoria da pessoa com deficiência pode está fazendo, eu como presidente da comissão de educação e os membros da comissão e presidente Valdenir Ferreira junto com os membros da comissão, o que nós podemos concretamente fazer, chamar esses órgãos para que eles tomem ciência das suas responsabilidades que estão escritas no projeto original, e professores que estão lotados lá na eco terapia não são obrigados a tirar férias não deve para os trabalhos deve continuar o trabalho, a polícia militar é o real responsável desse projeto da eco terapia? Setrabes sabe das suas reais responsabilidades desse projeto? Saúde você sabe que é você que tem que colocar o medico e dentista dentro da eco terapia? Então eu acho que nos devemos fazer isso fazer isso a partir desta audiência, os conselhos as promotorias, comissões nós devemos nos unir para agente exigir isso, outra coisa que eu gostaria de dizer que uma coisa é monitor outra coisa é professor auxiliar e outra coisa é monitor, então eu dou razão para desembargadora Elaine Bianchi, que falou como mãe da pessoa com deficiência de dizer que realmente precisamos de professor auxiliar com especialização e educação especial, UFRR E IFERR abriu vagas pós graduação e educação especial no estado e nós temos vários professores o setores não deve discriminar os professores auxiliares, e por isso que o menino não vai aprender nunca por que ele não uma professora especializada para fazer esse trabalho e por fim nós podemos fazer gestão com a secretaria de educação, e com eco terapia, quero dizer que nós deputados estamos e aproveitando a fala irei mandar um recado ao reitor Regys da Universidade Estadual de Roraima- UERR, ele me chama de tia Lenir, gostaria que o magnifico Reitor faça uma comissão dos diretores do departamento da UERR, por que ele é formado em direito porém o direito não atende quem dorme e quem tem olho fundo chora cedo, e quem tem perna curta sai na frente e nós a partir do momento que chega a lei de diretrizes orçamentarias aqui, nós devemos saber o que os órgãos querem se nós não tivermos acesso aos projetos que estão na universidade ou em qual quer outro órgão ou associação nós não vamos ter bola de cristal para descobrir quem escreveu o projeto, então os titulares desses órgãos das fundações e das secretarias tem que vir aqui na assembleia visitar os deputados, pedir que coloque emendas para ser realizado ações com certeza, nós atenderemos, pois a maioria faz parte da Comissão Mista de Orçamento. E quando vamos votar o orçamento na Casa, iremos abraçar esta causa, mas nós devemos saber e ter conhecimento. Então, leve carinhosamente este recado para ele. Eu falo assim, mas eu não estou zangada, não, professor. Diga a ele, que estou esperando ele para poder apreciar esses projetos tão lindos da UERR. Sei que a universidade já faz um trabalho fantástico há muito tempo. E para o presidente da associação dos surdos, eu gostaria dar um recado: assim como abraçamos a causa dos cegos, também queremos abraçar a sua causa. Estamos à sua disposição, é como o Deputado Valdenir Ferreira diz: os vinte e quatro Deputados estão aqui de braços abertos. Obrigada.

presidente.

O Senhor Presidente Deputado **Valdenir Ferreira**- Obrigada, Deputada Lenir Rodrigues, uma Deputada sempre atuante e ligada a todos os direitos. E mesmo não sendo desta Comissão, fez questão de participar desta Audiência. Portanto, unidos os vinte e quatro Deputados, vamos buscar soluções para que essas demandas sejam atendidas se tiverem que ser atendidas também serão, mas nós todos devemos unir forças e, como a Deputada Lenir falou, o momento mais importante para esses órgãos é virem para dentro desta Casa Legislativa, para que possamos nos debruçar para buscar mais soluções para cada órgão público, que pertence à estrutura do estado de Roraima. Eu gostaria informar que recebemos diversas perguntas, mas, pelo avanço do tempo, eu quero informar às pessoas que suas perguntas todas serão respondidas, através de E-mails,

para as pessoas que não colocaram E-mail, estará disponível lá no COEDE e SETRABES. Todas as perguntas serão encaminhadas para as respectivas autoridades, conforme sugeridas. E, com certeza, todas elas irão responder todas as perguntas. Em nome da Comissão, agradeço a todas as pessoas presentes, aos meus amigos parlamentares, às pessoas que dedicaram o seu tempo para organizar esta Audiência Pública que foi marcante. Acredito que foi a primeira aqui na Assembleia Legislativa. Esperamos atender todas as demandas que hoje foram solicitadas aqui nesta Casa. Informamos para as pessoas com deficiência que vamos nós esforçar ao máximo, juntos e os vinte e quatro Deputados com os demais órgãos da estrutura governamental para ajuda-los. Espero que, juntos, possamos alcançar os objetivos na luta pela igualdade social. Ao concluir minha fala, irei passar a palavra à senhora Elisangela da Monção Miné, com tempo de três minutos.

À Senhora **Elisangela Monção Miné**- Boa tarde a todos eu falo em nome da Associação de pais e familiares da pessoa com Síndrome de Down do estado de Roraima. Nós somos uma associação, criada há um ano, efetivamente e legalmente, conforme todos sabem, dá muito trabalho fundar uma associação. Enquanto grupo, nós já conversamos e nos encontramos acerca de oito anos, e estou aqui representado o grupo de mães e pais guerreiros que encontram muitas dificuldades para garantir os direitos dos seus filhos. E, pois em nome deles que estou aqui, também, temos acento no COEDE, e eu perguntei a todos sobre quais seriam as demandas que poderiam trazer a esta Audiência, são anseios de tantos pais, tendo filhos com Síndrome de Down, algumas já foram pontuadas, exemplo, a garantia do professor auxiliar, pois é preciso que seja garantido a esse professor auxiliar. Outro, é o acolhimento digno na maternidade. Hoje, as mães são violentadas, quando recebe a notícia que o filho tem Síndrome de Down, não existe um acolhimento e uma notícia humanizada, isso causa um luto. Esses pais precisam vivenciar do luto à luta para que tenham a garantia dos seus filhos para terem um atendimento humanizado. O ministério da saúde, no ano de dois mil e doze, lançou as diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down. O estado de Roraima ainda não implantou esse serviço garantindo atenção especializada. Nos, enquanto associação, em março deste ano, lançamos a caderneta de atenção à criança com Síndrome de Down, que nasce com cinquenta por cento de cardiopatia congênita precisa ser estimulada desde o zero ano de idade. Eu faço um apelo à estimulação precoce, porque hoje elas param também no recesso escolar, e isso atrapalha este processo. Por último, agradecemos a oportunidade de estarmos aqui, e pedindo o apoio desta Casa, que todas as autoridades possam apoiar esses pais e mães que lutam com essas crianças para que elas possam ser inseridas no mercado de trabalho. Aproveitamos para convidar aqueles que tiverem interesse, pois dia dezesseis estará aqui um especialista em Síndrome de Down, o Dr. Zam, que será trazido por algumas mães. Então, quem quiser, está convidado a conhecer um pouco do obstáculos que eles enfrentam, e pedindo oportunidade aos seus filhos. Muito obrigada.

O Senhor Presidente Deputado **Valdenir Ferreira**- Obrigada. Gostaria de agradecer à Elisangela e peço perdão pelo lapso de não terem me informado que você não estava inscrita para falar. Quero dizer para você que tenho muitos amigos com filhos com Síndrome de Down, portadores de autismo que, inclusive, estou escrito para esta palestra que vai ter agora. A sua contribuição foi de grande valia aqui para esta Casa, nós já temos uma lei de autoria do Deputado Jorge Everton, vamos procurar incrementar e o poder público está aqui para ouvir e tomar decisões, não só esta Casa Legislativa, pois aqui escrevemos as leis, mas quem cumpre são os órgãos públicos e o Poder Executivo. muito obrigado, Elisangela. Então para finalizar a Audiência Pública, embora peço que todos permaneçam para que possamos bater uma foto oficial. Eu queria finalizar minha fala com uma frase do poeta jornalista, Mário Quintana, que diz o seguinte: “*Deficiente é aquele que não consegue modificar sua vida, que aceita imposição de outras pessoas ou da sociedade sem ter consciência que é dono do seu próprio destino*”. Não havendo mais nada a tratar declaro encerrada a presente Audiência Pública.

Valdenir Ferreira
 Presidente da Comissão

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA E JUVENTUDE REALIZADA NO DIA 08 DE AGOSTO DE 2017.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e vinte e dois minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, realizou-se, Extraordinariamente, a reunião desta Comissão sob a Presidência do Senhor Deputado Masamy Eda, Presidente desta Comissão. Presentes os Senhores Deputados, Membros titulares, Valdenir

Ferreira Dhiego Coelho e Angela Portella. Ausente o Senhor Deputado Francisco Mozart. **Abertura:** Havendo “quórum” regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a reunião, solicitou à secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A Requerimento verbal do Senhor Deputado Dhiego Coelho, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Colocada em discussão e, não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada pelos Senhores Membros presentes na Reunião. **Expediente:** O Senhor Presidente comunicou aos Senhores Membros desta Comissão que constava no expediente Ofício nº 001/17, de autoria da Associação dos Artistas do Estado de Roraima, solicitando agendamento para uma reunião com esta Comissão para expor sobre os Programa, Projetos e Ações sobre o desenvolvimento da cultura do Estado; e, Relatório de autoria desta Comissão referente à visita técnica à Casa do Estudante, situada no Bairro Asa Branca. **Ordem do Dia:** Projeto de Lei nº 026/17, de autoria da Senhora Deputada Angela Portella, que Institui o Dia Estadual da Mulher Cristã, no âmbito do Estado de Roraima. Relator, Deputado Valdenir Ferreira. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Relator proceder à leitura do Parecer, feita a leitura foi colocado em discussão. Discutiu a matéria a Senhora Deputada Angela Portella. Submetido à votação, o parecer Favorável foi aprovado pelos Membros presentes na reunião. Prosseguindo, o Senhor Presidente fez constar na Ordem do Dia Relatório de visita técnica à Casa do Estudante e esclareceu que o Relatório estava sendo apresentado para apreciação e deliberação tendo em vista que a visita foi realizada por decisão desta Comissão em reunião no dia 16 de maio do corrente, onde as condições do local eram uma das pautas abordadas pelos Senhores Deputados Membros da Comissão. Continuando, solicitou ao Senhor Deputado Dhiego Coelho proferir leitura do Relatório. Feita a leitura, não houve discussão, submetido à votação o Relatório foi aprovado pelos Membros presentes na reunião. Em seguida, o Senhor Presidente determinou à assessoria desta Comissão encaminhar cópia do referido Relatório ao Secretário de Estado da Educação para conhecimento. Quanto ao Ofício nº 001/17, o Senhor Presidente colocou em discussão. A Senhora Deputada Angela Portella, em questão de Ordem, sugeriu que a reunião fosse agendada para o dia 15 de agosto, antes da Sessão Plenária. Após amplas discussões, o Senhor Presidente sugeriu que fosse agendada para o dia 16 de agosto, tendo em vista que o dia 15 será uma terça-feira, quando geralmente, há muitas matérias a serem deliberadas na Sessão Plenária. Colocado em votação, a sugestão do Presidente foi aprovada pelos Membros presentes na reunião. Dando Prosseguimento, o Senhor Presidente determinou à assessoria desta Comissão oficial ao Presidente da Associação informando que a reunião solicitada foi agendada para o dia 16 de agosto do corrente, às oito horas e trinta minutos, na Sala de Reunião nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às treze horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, eu, Valnéia da Silva Gutierrez, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e encaminhada à publicação.

Masamy Eda
 Presidente da Comissão.

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE
 CULTURA E JUVENTUDE
 REALIZADA DIA 16 DE AGOSTO DE 2017.**

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e quarenta minutos, na Sala de Reuniões nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, realizou-se a reunião Extraordinária da Comissão de Cultura e Juventude, sob a Presidência do Deputado Masamy Eda, Presidente desta Comissão. Presentes os Senhores Deputados, Membros titulares, Valdenir Ferreira, e Dhiego Coelho. Ausentes os Senhores Deputados Ângela Águia Portella e Chico Mozart. Por determinação da Presidência desta Comissão, a Ata será transcrita na íntegra.

I – ABERTURA DA REUNIÃO:

O Senhor Presidente **Masamy Eda**– Senhoras e Senhores, bom dia a todos e invocando a proteção de Deus, em nome do povo Roraimense, declaro abertos os trabalhos desta Comissão. Comunicamos aos Senhores membros desta Comissão, que deu entrada nesta Comissão Ofício nº 001/17 de autoria da Associação dos Artistas do Estado de Roraima, solicitando agendamento de uma reunião com esta Comissão para expor sobre os Programas, Projetos e Ações sobre o desenvolvimento da Cultura do Estado de Roraima. Registramos a presença dos Senhores Deputados Dhiego Coelho e Valdenir Ferreira. Neste momento, passo a

palavra ao Senhor Leonildo de Assis Silva, Vice-Presidente da Associação. Antes quero comunicar que vou até a sala do Presidente Jalsner Renier, e logo estarei de volta, portanto, passo a condução dos trabalhos ao Senhor Deputado Valdenir Ferreira, Vice-Presidente desta Comissão.

O Senhor Deputado **Valdenir Ferreira** - Bom Dia a todos. Quero cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Deputado Dhiego Coelho, o Senhor Leonildo, Vice-Presidente da Associação dos Artistas do Estado de Roraima, para o qual, neste momento, passo a palavra para que faça suas considerações a respeito da solicitação que nos foi encaminhado por meio do Ofício nº 001/2017, isto é, para expor sobre os Programas, Projetos e Ações sobre o desenvolvimento da Cultura do nosso Estado. Fique à vontade.

O Senhor **Leonildo de Assis Silva**, Vice-Presidente da Associação dos Artistas do Estado de Roraima- Bom Dia a todos Senhores Deputados, Senhora e Senhores, registrando a presença do Senhor Leo, quero falar alguns Projetos de desenvolvimento do nosso Estado, dentre os quais, na verdade, temos alguns que conseguimos da FUNART do Rio de Janeiro. Dos projetos Federais que consegui, estou trazendo dois aqui para o Estado, na verdade, são da FUNART do Ministério da Cultura, através dos quais consegui uma lona de circo. Informo que esse projeto federal tem alguns anos que vem sendo desenvolvido aqui por conta própria e também com algum apoio do Ministério da Cultura, itinerante, viajando pelo interior. Na verdade, a dificuldade do circo é que quando a gente chega aqui, alguns órgãos indígenas nessa área de cultura não dão assistência a esses projetos federais aqui para o estado nem o estado dá atenção a esses projetos tampouco o município. Na verdade, para onde a gente tem ido levar esse conhecimento sequer lá a gente é atendido em algum segmento, nem no segmento do Circo que está abandonado, também Cultura Indígena está abandonada, ela faz parte da minha família, a Cultura do descendente Afro está um pouco esquecida. A gente, inclusive, tinha falado sobre a questão tanto do circo que está abandonado como o teatro há quinze anos, Casa da Cultura, o Museu. E referente ao circo, a gente é cadastrado na CPL do Estado para realizar um evento cultural. Eu tinha falado que não tinha assistência nenhuma, não receba apoio, tinha sido uma forma de perseguição a um único circo que tem aqui no Estado, pois não tem incentivo nenhum para desenvolver. Como eu vim de uma escola de circo piolhinho de CIRCESE de São Paulo, a minha família é tradicional de circo. Na verdade, eu vim aqui para desenvolver esse trabalho, oferecer lazer para as crianças, levar diversão familiar, mas a gente não é atendido. Quando a gente visita o interior pelo projeto federal, Ministério da Cultura, com valor tipo vinte mil reais, para despesas de viagem, quando a gente chega é aceito pela comunidade, já em alguns Municípios, agente é até expulso, porque não acolhem esse trabalho social, como exemplo, no Município de Bonfim. Então, na verdade, para esse trabalho a gente não tinha tido apoio de nada, e quem paga tudo é a comunidade, as crianças.

Fomos solicitar um espaço no Parque Anauá que é um espaço público, mas nos foi negado pela Secretária que bota dificuldade, bombeiros colocam dificuldades para pegar um laudo, o engenheiro mecânico cobra um valor de mil e quinhentos reais, e a única segurança que ele exige é extintor e saída de emergência. Então, faz trinta anos que vou levando essa cultura para não morrer, eu sou um dos pioneiros aqui, mas falta de reconhecimento, de respeito e consideração para com a gente, como artista, para desenvolver a própria cultura dentro da comunidade, da escola. A única coisa que tem no nosso estado, na verdade, é só violência e droga. Então, a gente tem um trabalho social para combater isso, está faltando as autoridades, a justiça desenvolver um trabalho social para combater isso. A gente tem uma estrutura, tudo pronto na mão, e para isso, vem dinheiro para desenvolver, como o deputado passou esse um milhão de reais para desenvolver os projetos, fora esses projetos da lei de incentivo fiscal, esse fica à parte, mesmo assim esse dinheiro, que é da lei de incentivo fiscal, é dinheiro público mal gasto. Um exemplo, eu tenho meu projeto que é quarenta e quatro mil reais para desenvolver trabalho social durante um ano, está aqui o certificado. Eu até prorroguei porque não consegui empresários nem patrocínio. Quanto a outros projetos, dos trinta e sete projetos só para sete foi conseguido patrocínio. Então, um empresário como a OI, por exemplo, bancou um projeto, foi um evento realizado no Parque Anauá, cento e oitenta mil foi gasto em três dias, trouxeram artista de fora, levaram o dinheiro pra fora, enquanto o meu de quarenta e quatro mil durante o ano para desenvolver oficina, levar para a comunidade em todo o estado e o dinheiro fica aqui. Então, o dinheiro público está mal gasto. Eu estou aqui representando a Associação dos Artistas, porque eu falo por mim e por eles, eu tenho esse trabalho, a gente não é reconhecido, o dinheiro vem pra um, e para outros não. Então, eu gostaria também esclarecesse mais para a comunidade como está sendo gasto esse dinheiro, porque este ano, nos deixaram fora. E sobre esse um milhão de reais, que gastam, não tem calendário cultural, só fazem eventos do au-au que é carnaval, natal e

arraial, e deixam de levar as culturas populares, como o circo e a cultura indígena. Na verdade, não estão fazendo nada disso, às vezes trazem outras culturas de fora e aqui falta valorizar a nossa identidade, porque nós temos uma cultura, aqui temos identidade, falta reconhecer que identidade é essa que muita gente não sabe. Então, quero dizer que nós temos o nosso projeto, mas a gente está impedido de entrar nos espaços públicos, nos espaços municipal também. A gente leva luz, leva cultura, faz oficina de graça para a comunidade, procurando amenizar essas violências para a família. A gente é cobrado pelo espaço de trinta metros, por exemplo, pelo município. São mais de seiscentos reais para passar só um mês, trabalhando duas horas de manhã e duas horas na sexta, sábado e domingo. A EMUR cobra seiscentos reais para levar luz a cultura para a comunidade e, ainda, temos que ter toda a documentação em dias, certidão negativa. É uma burocracia grande. Eu estou muito satisfeito de estar aqui e os deputados estarem ouvindo os artistas, é muito bom isso. Só falta as autoridades ouvirem as pessoas para saber o que acontece, porque você nunca sabe o que está acontecendo nos interiores, nos nossos bairros. Eu gostaria de solicitar outra reunião com a presença da Secretaria de Cultura, do Conselho para divulgar todos os segmentos da Cultura Indígena, Cultura Afro, a cultura também do circo que uma cultura milenar de tradição, na verdade estamos abandonados. Então, eu solicitei da Secretaria de Cultura, seis latas de tintas e uma bola de fios para pintar uns ferros, tenho o ofício aqui e foi negado. Eu estive aqui também pedindo um apoio, uma ajuda, alguns Deputados me ajudaram, eu comprei os fios com recursos próprio, tenho a nota fiscal, só está faltando a tinta. E também está faltando um laudo do bombeiro, está na Câmara em Brasília justamente para os bombeiros amenizarem as burocracias, o imposto é alto, poderiam ver na lei que cultura é isenta, e como a gente já leva lazer, alegria para comunidade, enquanto eles estão cobrando um absurdo, impedindo a gente a desenvolver um trabalho nos interiores do estado, nas comunidades indígenas também porque meus netos, meus filhos todos trabalham somos uma família indígena, é o único circo indígena que tem aqui. Então, o único projeto que eu fiz foi dessa lei de incentivo fiscal que está caducando aqui. O único que eu consegui foi esse projeto federal da FUNART; consegui essa lona pelo projeto Carequinha, é itinerante para apresentar em cinco interiores. De tudo eu prestei contas. Então, o que tem que mudar é essa lei de incentivo fiscal, mas no ano que vem eu não sei se vai mudar essa lei de 100%, mas mesmo assim para o artista é uma humilhação porque a gente vai atrás de empresários, que não entendem de cultura, não têm tempo de ouvir os artistas. Então, eles deveriam mudar quando a comissão aprovar os projetos, o dinheiro já deveria cair na conta para execução do projeto sem muitas burocracias. O pessoal coloca muita burocracia justamente para dificultar a execução dos trabalhos. É a burocracia, por isso eu consegui esses projetos. E como aqui no estado, a gente faz um projeto e tem essa dificuldade toda, por isso que a gente tem que mudar essa lei de incentivo fiscal. A SEFAZ, onde os 80%, que o governo aplica, são mal aplicados. Então, a gente tem que mudar essa lei para ir diretamente, se for aprovado, para o artista desenvolver os projetos como eu consegui esses projetos da Fundação Nacional de Artes - FUNARTE do Rio de Janeiro, do Ministério da Cultura. Aqui, o primeiro projeto que fiz tem essa dificuldade, a lei deveria facilitar para o artista a desenvolver mais os projetos. Meu projeto está caducando, já renovei para conseguir algum patrocínio é por isso que estou querendo eu conseguir esses projetos nacionais que têm dificuldade de conseguir patrocínio para desenvolver um trabalho social. E como eu dei o exemplo aqui sobre outras pessoas que fazem o evento onde tem bebidas e no outro dia só tem violência, gastam o dinheiro em três dias. Os artistas levam o dinheiro pra fora porque são de fora, levam cento e oitenta mil enquanto o meu é quarenta e cinco mil para gastar durante o ano, não é gastar cento e oitenta mil em três dias. O dinheiro público está mal gasto, porque no outro dia após esses eventos é só violências. O meu trabalho é um trabalho social para profissionalizar os jovens, ocupar o jovem dentro do nosso Estado, pelo interior, o que temos mesmo é muita violência e drogas. Eu fui aluno da academia piolhinho de Arte Censo em São Paulo. Minha família é tradicional de circo, eu sou um dos pioneiros aqui no estado. Então, mais uma vez, quero dizer que estou muito feliz por estar aqui e vocês estarem ouvindo a gente, saberem o que está acontecendo sobre situação cultural aqui do nosso estado. Quanto à Secretaria de cultura, com essas pessoas que estão aí, os órgãos estão abandonados há mais de quinze anos, tem pessoas lá que são umas múmias, umas almas penadas, não tem nada na secretaria de cultura, não existe artista na secretaria de cultura. Não adianta ter Secretaria de Cultura se não tem artistas. Então, só tem cabide de emprego na Secretaria de Cultura, o Conselho é outro que não tem representatividade nenhuma, não fiscaliza nada também. Então, quero pedir para os Deputados fiscalizar isso, e a justiça também. Quero dizer que esse dinheiro vem, mas a gente não sabe, não chamam. A gente está

sendo perseguido tanto por parte do Governo Estadual como pelo Municipal. A gente vive da arte, a minha família, a minha esposa, por exemplo, é uma artista indígena, ela já ganhou seis prêmios internacionais. Para viajar, teve que vender os próprios quadros para poder comprar as passagens, levando o nome do Estado, levando a cultura daqui, nossa identidade que é a cultura indígena, e é um trabalho excelente, mas nunca teve apoio de ninguém. Então, mais uma vez, a cultura indígena, a cultura do circo e a cultura Afro continuam abandonadas porque não tem calendário cultural, porque o calendário cultural só é carnaval, natal e arraial, faz um mega Show, muitas empresas laranjas não investem o dinheiro direito. Eu estou representando na área de circo, porque sou um dos pioneiros aqui, a gente continua abandonado. Gostaria que, em outro momento, pudéssemos reunir com mais artistas, representantes de todo segmento, convidar as autoridades dos órgãos competentes. E, para me representar, eu não vejo pessoas à minha altura, porque só sabe falar e não faz nada. As pessoas da secretaria e do município não têm a capacidade de me representar. Então, eu estou muito feliz de vocês estarem me ouvindo, peço que seja mais fiscalizado, cobrado mais, que atenda todo o segmento. Quando a gente chega na Secretaria de Cultura, onde não nos atendem, pedem o assunto e o número do telefone, como é que ela vai ouvir os artistas desse jeito, para saber o que está sentindo, o que está passando. O Conselho nunca vai visitar os bairros, as pessoas nem sabem se tem um circo aqui, quando a gente quer levar aos bairros e ao interior, falta incentivo, ajuda, a gente leva um projetos mais só vale os projetos deles mesmo, não abrem espaço para a comunidade para a sociedade participar. O dinheiro que vem, a secretária diz que emprega e gasta onde ela quiser, mas não é assim, tem os projetos, mas gasta em outras coisas, enquanto os projetos sociais ficam de fora. Então, é isso. Obrigado, mais uma vez.

O Senhor **Deputado Valdenir Ferreira** - Gostaria de passar a presidência dos trabalhos ao nosso Presidente.

O Senhor Presidente **Deputado Masamy Eda** - Com a palavra o Senhor Deputado Valdenir Ferreira.

O Senhor **Deputado Valdenir Ferreira** - Bom dia a todos, quero cumprimentar o Senhor Presidente Deputado Masamy, Deputado Dhiego Coelho. Seu Leonildo, ouvimos atentamente aqui de forma coerentes as suas demandas de forma coerente, quando tratou de temas como a cultura indígena, questão do nosso teatro da cultura CIRCENSE e dos diversos eventos culturais que acontecem, aqui no nosso estado, falando da falta de incentivo também da parte do governo estadual. Também Senhor Presidente falou que esta Casa precisa, e eu já tinha comentado há algum tempo atrás que precisa urgente elaborar um projeto de lei do calendário cultural não só aqui da capital de Boa Vista mas de cada município, solicitar de cada Prefeito, através das Câmaras, elaborar um calendário cultural para que esta Casa e os Poderes competentes possam dar apoio maior. Seu Leonildo falou aqui sobre um aporte de uma emenda de um milhão de reais, destinada à secretaria de cultura para incentivo à cultura local. Deveremos averiguar de que forma está essa emenda.

O Senhor **Leonildo de Assis Silva** - O Deputado Evangelista disse que passou esse um milhão de reais para a cultura e, ao mesmo tempo, me falaram que ele queria esse um milhão de reais de volta porque não tinha sido carimbado e que ia ser aplicado na estrada do município. Às vezes, para agricultura vai tanto dinheiro e ainda quer tirar o dinheiro da cultura. O agricultor também tem que ter cultura, a escola tem que ter cultura.

O Senhor **Deputado Masamy Eda** - Só para concluir aqui, seu Leonildo, o Sr. chegou a falar com o Deputado Evangelista? Foi ele que disse que colocou a emenda e retirou?

O Senhor **Leonildo de Assis Silva** - Não. Ele disse que ia tirar, mas a secretaria deu um jeito e ficou esse milhão aí. Está mal gasto esse dinheiro porque vai para um segmento outro não.

O Senhor **Deputado Valdenir Ferreira** - Só para concluir, Senhor presidente, a lei de incentivos fiscais eu conheço muito bem. É uma lei que é feita entre as empresas privadas, e a maioria dessas empresas se inscreve na SEFAZ sem muitas vezes, saber como funciona. Eu acho que precisava de uma divulgação maior. E, se for por parte deste poder, a gente pode ver uma forma de trabalhar isso para que venha acontecer, vamos ver o que a gente pode melhorar para que a ela seja bem mais fácil para classe empresarial atender. Tem outro problema aqui senhor Presidente. É a questão da licença do corpo de bombeiro, para isso a gente poderia ir em momento mais oportuno já que o restante do pessoal ficou de vir hoje também, mas não vieram. Seria bom convidar até o corpo de bombeiro para vir, porque não são eventos grandes, para que a gente possa ver as facilidades das licenças do corpo de bombeiros. Eu também já tive algumas dificuldades, fiz algumas solicitações através do gabinete da Senhora Secretaria Selma para que cedesse alguns espaços culturais para realização de alguns eventos em dias de domingo, e lá realmente a

burocracia é muito grande. Eu acho que esta comissão tem o dever de, o mais rápido possível, chamar-lá ou indique um representante para vir aqui para dar explicações diante dessa burocracia toda. Então, fica aqui meu registro, quero agradecer a presença do senhor Leonildo aqui que veio com toda boa vontade, trouxe essas demandas. A gente tem muito a trabalhar em cima disso, eu tenho certeza que, após esta reunião, esta comissão com toda responsabilidade, através do Presidente e demais Membros aqui desta Casa, possamos buscar soluções para conseguir incentivo a nosso estado, que realmente tenha uma funcionalidade bem melhor de levar alegria para o nosso povo. E, através da cultura que tiramos os jovens das ruas, tiramos os jovens das drogas, baixamos o índice de criminalidades dos jovens. Este nosso papel enquanto parlamentares aqui nesta Casa. Então, estas seriam minhas palavras, seriam minhas sugestões serem colocados. Não tenho dúvidas que o nosso Presidente é muito sensível a essa causa, é um jovem também que sempre incentiva a cultura, tem o Dhiego lá em Caracarái, onde é muito forte nessa parte da cultura. A gente não vai medir esforços para que, em uma próxima reunião, trazemos notícias boas para a cultura do nosso Estado. Agradeço a sua presença e não tenho mais nada a tratar a respeito deste assunto neste momento oportuno, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Deputado Masamy Eda** - Só para deixar registrado, senhor Leonildo, no dia em que fizemos a convocação desta reunião, eu tinha sugerido convidar a secretária Selma, porém alguém achou que não era necessário a presença dela. Então, assim, por parte, eu lamento a falta de alguns representantes aqui para massificar mais até, porque não é fácil reunir todo mundo, mas quando é uma ação em prol da cultura, nada melhor que reunir todos. Quero dizer que tudo que foi tratado aqui com a presença do Deputado Dhiego e do Deputado Valdenir e o senhor Leonildo, nós vamos aqui fazer uma análise e verificar essa história. Sobre aquela situação do Deputado Evangelista aqui a gente tem como saber para logo dar uma resposta em relação a essa emenda. Geralmente, quando você põe a emenda, vota no orçamento e passa de um ano para o outro, agora no meu conhecimento eu não sei se consegue mudar da cultura para parte de obras.

O Senhor Deputado Valdenir – Remaneja.

O Senhor Presidente **Deputado Masamy Eda** - O Deputado Valdenir está dizendo que remaneja sim, eu não tinha esse conhecimento, achei que manutenção seguiria o mesmo rito de obras, e dentro do que foi explanado aqui, nós vamos levar conhecimento à Secretária e a Governadora para dar resposta mais rápido possível ao senhor e aos demais membros que foram convocados para esta reunião. Deputado Dhiego, com a palavra.

O Senhor **Deputado Dhiego Coelho** - Na realidade, Senhor Presidente, esta Emenda de um milhão de reais é uma emenda de Comissão, não foi emenda individual, onde foi acordado entre nós mandarmos um milhão de reais para a Secretária de cultura, só que as informações que nós temos até hoje é que esse um milhão de reais nunca foi investido na cultura. Então, o que a gente tem que fazer é um documento e encaminhar à secretária, solicitando onde foi investido ou vai ser investida esta emenda da Comissão neste ano de 2017. Era o que tinha.

O Senhor Presidente **Deputado Masamy Eda** - Pronto, senhor Leonildo, na parte conclusiva aqui ficou esclarecido por parte do senhor e por parte do Deputado Dhiego e Deputado Valdenir, nós vamos fazer o mais rápido possível para apurar e dar uma resposta mais rápido possível à altura que vossa senhoria precisa saber.

O Senhor **Leonildo de Assis Silva** - Gostaria de, antes do fim do ano, marcar novamente outra reunião.

O Senhor Presidente **Deputado Masamy Eda** - Isso. Mas gostaria que o senhor marcasse com todos os representantes, contactasse com as pessoas para a gente fazer uma reunião aqui melhor. Tá bom?

O Senhor **Leonildo de Assis Silva** - Mas, hoje, foi bom vocês terem nos ouvido, agradeço.

O Senhor Presidente **Deputado Masamy Eda** - Não havendo mais nada a tratar, agradeço a presença de todos. Declaro encerrada a presente reunião. Obrigado.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 2017.

Masamy Eda
 Presidente da Comissão.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTOS E LAZER REALIZADA NO DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e cinquenta minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, realizou-se, Extraordinariamente, a reunião desta Comissão sob a

Presidência da Senhora Deputada Lenir Rodrigues, Presidente desta Comissão. Presentes os Senhores Deputados, Membros titulares, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart. Gabriel Picanço e Flamarion Portela. **Abertura:** Havendo “quórum” regimental, a Senhora Presidente, ao declarar aberta a reunião, solicitou à secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A Requerimento verbal do Senhor Deputado Chico Mozart, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Colocada em discussão e, não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada pelos Senhores Membros presentes na Reunião.

Expediente: Não houve. **Ordem do Dia:** A Senhora Presidente informou aos Senhores Membros desta Comissão, que constava para a Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 060/17, de autoria do Senhor Deputado Jorge Everton, Altera o art. 3º e o § 2º do art. 6º da Lei nº 015 de 25 de junho de 1992, que subestabelece vinculação, competência, composição e classificação do Conselho Estadual de Educação de Roraima e dá outras providências”. Relator, Deputado Flamarion Portela. Parecer Favorável. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Relator fazer a leitura do Parecer. Antes de proferir a leitura, o Senhor Relator informou à Comissão que houve a necessidade de adequação ao texto original por meio de Emendas: **Modificativa:** Ao art. 1º do Projeto de Lei nº 060/17. Art. 3º Constitui-se o Conselho Estadual de Educação de 11 (onze) membros, nomeados por ato do Governador do Estado, por mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução, por igual período, obedecida a seguinte composição: [...] IV – 02 (dois) representantes da Universidade Estadual de Roraima, indicados pelo Reitor. (NR). **Emenda Corretiva:** Onde se lê **Lei Complementar**, Leia-se **Lei**. Logo após a leitura do parecer com as Emendas, o Projeto de Lei foi submetido à discussão. Não houve discussão. Colocado em votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado pelos Senhores Membros presentes na reunião. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião às dez horas e cinquenta e oito minutos. E, para constar, eu, Valnéia da Silva Gutierrez, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Lenir Rodrigues
 Presidente da Comissão.

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 5207/2017-SGP
 A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder os últimos 10 (dez) dias do usufruto das férias da servidora ROBERTA MARIA PINHEIRO FONSECA, matrícula 16284, para o período de 06/12/2017 a 15/12/2017, referente ao exercício de 2017.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 01 de dezembro 2017.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
 Superintendente de Gestão de Pessoas
 Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 5208/2017-SGP
 A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar ERANILCE ARAUJO SILVA, matrícula 20372, CPF: 520.298.402-20, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo Especial II CAA-2, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução nº 009/2011, de 22 de julho de 2011, publicada no Diário da ALE nº 1150 de 26.07.2011 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 30 de novembro de 2017.

Boa Vista - RR, 1 de novembro de 2017.
GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
 Superintendente de Gestão de Pessoas
 Matrícula: 17812